

RIO, 4 (Asp) — Cerca de 200 músicos concentram-se todas as dias em frente ao teatro João Caetano, e esperam, ainda, de algum diretor de orquestra a fim de contraluzos para os bailes carnavalescos.

RIO, 4 (Asp) — Após o almoço na Granja Comari, onde improvisou alguns passos de "Charleston", com Jurse Guille, Lina Lourenço e o almoço em Teresopolis como convidado do diretor-presidente da revista "Manchete", sr. Adolfo Bloch.

O QUE SERÁ O CARNAVAL-67 EM JOÃO PESSOA (8.ª P. A. G.)

CASTELO PASSARÁ CARNAVAL EXAMINANDO LEIS

BRASILIA, 4 (Asp) — O presidente Castelo Branco passará o Carnaval examinando muitas leis de importância, aprovadas pelo Congresso, segundo informou o Palácio do Planalto.

Acrescentou a assessoria de imprensa do Palácio que o marechal Castelo Branco examinará a nova Lei de Imprensa, a reforma administrativa e outras.

Por outro lado, o presidente vai inspecionar, em helicóptero, as zonas atingidas pelas últimas enchentes no Estado do Rio e Guanabara.

RIO, 4 (Asp) — A reforma administrativa — que será decretada pelo marechal Castelo Branco nos próximos dias — ampliará para 17 o número de ministérios, aos quais serão acrescentados mais três pastas extraordinárias além de extinguir o DASP e a SUNAB e o Ministério do Alto Comando Militar.

Segundo prevê o decreto, cuja minuta foi elaborada pelo Ministério do Planejamento, a reforma administrativa será aplicada por etapas, encarregando-se um dos ministros extraordinários previstos na lei de organização e executá-la, utilizando-se de uma verba especial de Cr\$ 15 bilhões.

NOVOS MINISTERIOS

Na nova máquina administrativa, os Ministérios passarão a ser os seguintes: Agricultura, Assistência Social, Comunicações, Educação e Cultura, Ciências e Tecnologia, Fazenda, Guerra, Indústria e Comércio, Interior, Justiça, Marinha, Minas e Energia, Planejamento e Coordenação Econômica, Relações Exteriores, Saúde, Trabalho e Previdência Social, e Transportes.

O Ministério do Interior, a ser criado pela reforma administrativa, responderá pelo desenvolvimento regional, abarcando as atribuições do atual Ministério Econômico, através da Coordenação dos Organismos Regionais.

Além do setor militar, a reforma consistirá a extinção do Serviço Nacional de Informações, com a finalidade de superintender e coordenar em todo o território nacional as atividades de informação e contra-informação, em particular as que interessam à segurança nacional. O decreto-lei criará também setores de informações em todos os Ministérios, as Conclaves na Ta...

A UNIÃO



Ornamentação

Este ano, a ornamentação empregada pela Prefeitura de João Pessoa foi a mais simples possível, obedecendo o regime de contenção de despesas adotado pelo governo Damásio Franca. Sómente no tradicional Ponta de Cem Réis (foto) foi erguido um arco com máscaras carnavalescas e a Lapa recebeu, apenas, bandeirinhas em sua redeira, além de raias de iluminação.

O edil pessoense prefere empregar as dotações ornamentárias em serviços e obras de real proveito para nossa população. A decoração é coisa secundária. No que, de resto, tem toda razão. Com ou sem ornamentação, o povo quer é pular e cantar nestes três dias dedicados ao Primeiro e Único. E vamos reconvencê-lo com todo rigor!!!!

ATLAS-AGENA SUBIRÁ ENQUANTO ESTUDAM - SE FALHAS DO APOLO TROMBA D'ÁGUA EMBARRA MANSÁ

CAPO KENNEDY, 4 (A União) — Um foguete Atlas-Agena será lançado quinta-feira no espaço com equipamento fotográfico que deverá ser acionado nas proximidades da Lua, enquanto os técnicos do Projeto Apolo prosseguem no esforço para descobrir as falhas que provocaram a morte de três cosmonautas a bordo da nave Apollo 1.

Um dos diretores do Programa Apolo, Professor Robert C. Seamans, deverá chegar na quinta-feira a Cabo Kennedy para preparar um relatório preliminar sobre o acidente com a nave Apollo 1, que considerou como um severo revés do progresso espacial norte-americano.

Em Londres, o jornal Times comentou o acidente que matou os três astronautas norte-americanos para admitir que, agora, a União Soviética tem mais chances de colocar os primeiros viajantes espaciais na superfície da Lua.

ESPERANÇA

RIO, 4 (Asp) — A tromba d'água que caiu na cidade fluminense de Barra Mansa e adjacências, causou fortes inundações, ocasionando mais de uma centena de vítimas ao desabrigar.

Socorros foram enviados para o local.

Segundo o diretor James Webb, qualquer alteração no uso de 100 por cento de oxigênio no equipamento do Projeto Apolo somente será possível depois de um cuidadoso exame de todas as alternativas possíveis.

HIPOTESE

Surgiram várias especulações em Washington e Cabo Kennedy sobre a possibilidade de uma revisão completa nos equipamentos usados até agora "para que se evite no futuro tragédias como as que vêm ocorrendo."

RELATORIO

Segundo fontes oficiais o Professor Seamans de verá voltar quinta-feira à noite a Washington para reunir com líderes do Senado e Comitê de Endos ao programa espacial. Nós teremos um grande trabalho a realizar — afirmou — e esperamos nos mover tão rápido quanto pudermos.

O futuro imediato do programa Apolo está virtualmente suspenso até que as diversas tarefas encarregadas do inquérito apresentem as causas que provocaram o acidente com a Apollo 1. O resto consistirá de investigação de novas alternativas e oficialmente.

SAUDE INFLUIRA

Embora somente dois deles admitem que seus nomes fossem mencionados, a maioria dentro os seis acha que Johnson não disputará a eleição se a probabilidade de derrota for muito grande. Alguns acham também que a saúde de Johnson poderá influir na decisão.

Dos presidentes de Comitês Estaduais e membros do Comitê Nacional, em 60 por cento dos Estados norte-americanos, um total de 600 mil eleitores deveria ser

Declínio de prestígio pode não reeleger Johnson em 68

4 líderes políticos democratas se dispõem a prestar declarações sobre o tema, assumindo ou não a responsabilidade pelas mesmas.

Dos que se opuseram a Johnson — exigindo que seus nomes não fossem mencionados — nenhum lembrou a possibilidade da candidatura Robert Kennedy. Somente um dos consultados se declarou insatisfeito com Humphrey, mas vários deles indicaram que poderia ser do interesse do Partido substituí-lo pelo irmão, o falecido Presidente.

Os resultados do inquérito foram úteis pelo menos para revelar os sentimentos reinantes entre os líderes do Partido, que obtive uma vitória eleitoral esmagadora em 1964 sob a liderança de Johnson. Seria de esperar que o líder responsável por uma vitória desse vulto tivesse o apoio unânime dos líderes do próprio partido, mas os reverses sofridos nas eleições nacionais e estaduais em 1966 aparentemente reduziram o brilho da estrela de Johnson.

Quarenta e um líderes de 30 Estados norte-americanos — do Norte e do Sul — apoiaram Johnson, embora alguns ressaltassem que na sua opinião os democratas não têm o melhor remédio. E muitos dos que disseram que Humphrey serviria para figurar na chapa frisaram que a es-

colhada ao critério exclusivo do candidato à Presidência.

Dos seis líderes democratas que admitem a retirada de Johnson, somente os presidentes dos Comitês Estaduais de Iowa, Clark Rasmussen e Mississippi, Bidwell Adam, permitiram que seus nomes fossem revelados.

Rasmussen, que se manifestou a favor da candidatura de Johnson "porque é o presidente em exercício", disse que sua "saúde e a situação política que está aí" fazem do afastamento voluntário uma possibilidade. A referência à situação política, explicou, decorre da queda de popularidade provocada "pela guerra do Vietnã ou algo que não sei o que seja".

Adam, que não quis dizer se o candidato deve ser Johnson ou outro, declarou que acredita na possibilidade de Johnson não concorrer e afirmou claramente que se unia à candidatura de Humphrey para a Vice-Presidência, embora se recusasse a apontar um substituto.

O líder democrata de um Estado do Leste disse que o medo de perder poderia levar Johnson a não se candidatar, mas ressaltou que "ele é o chefe do Partido e tem todo o direito de concorrer novamente, se quiser. Desafiar sua decisão seria prejudicar o Partido".

CIVIS DESTRUÍRAM EMBAIXADA DA CHINA NA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 4 (A União) — Um jornalista chinês afirmou que 72 por cento de civis em Moscou invadiram, ontem, a embaixada chinesa nesta Capital destruindo vitrines e outros pertences chineses.

CONVERSACOES

LONDRES, 4 (A União) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, declarou que a primeira parte das suas conversações realizadas nas nações do Mercado Comum Europeu esclareceu como as questões em pauta podem ser resolvidas, "havendo a necessária boa vontade", e justificou sua decisão de conduzir pessoalmente os entendimentos.

Wilson regressou na noite de quarta-feira, acompanhado do Chanceler George Brown, de Bruxelas, onde "obteve o apoio à pretensão britânica de ingressar no MCE. Anteriormente havia visitado Roma e Paris e dentro dos próximos 30 ou 40 dias deverá visitar Bonn, Haia e Luxemburgo, com o mesmo objetivo.

CORDIALIDADE

O Primeiro-Ministro afirmou ante a Câmara dos Comuns que as conversações em Bruxelas foram "cordiais e estérteis" e "ajudaram a identificar e reduzir a área de divergência".

"As primeiras três visitas — disse Wilson — confirmaram nossa convicção de que estávamos certos ao adotar o critério de entendimentos pessoais de alto nível. Nós e nossos amigos no continente estamos agora mais esclarecidos sobre como os assuntos em pauta podem ser resolvidos".

Wilson acrescentou que os seis Governos do MCE estão convencidos de que conseguiriam fazer a comunidade funcionar como uma máquina e "lhes parece difícil reconstruí-la para receber um número considerável de outras nações. Alguns ainda temem o efeito sobre a comunidade. Nós afirmamos que amiar a área, longe de significar um enfraquecimento, seria fortalecedor".

Brasil liderou exportação de café e pediu redução de cota

LONDRES, 4 (A União) — O Brasil liderou, o grupo de nações exportadoras de café para propor uma redução de dois milhões de sacas nas cotas de exportação, a fim de fortalecer-se à posição dos preços no mercado mundial.

A proposição produziu uma parada nas conversações dos antagônicos grupos de exportadores e consumidores, que representam 14 nações ante o Conselho Executivo do Congresso Internacional do Café.

AS DIVERGENCIAS

O grupo dos importadores, liderado pelos Estados Unidos, propôs uma redução de apenas um milhão de sacas na atual cota de 46.800 mil sacas, a fim de que haja disponibilidade suficiente no mercado. Assim seriam assegurados preços mais baixos.

Os importadores insistiram em que tão logo o preço de qualquer tipo de café volte ao ponto médio de flutuação estabelecido pelo CIC, a cota do tipo dado poderia voltar à sua antiga cifra.

Os exportadores aduzem que a cota de qual, quer tipo de café não poderia ser estabelecida a menos que o preço correspondente chegasse a cobrar três quartos partes da dita margem de flutuação.

Lacerda quer ingresso de Sodré na "Frente Ampla"

SÃO PAULO, 4 (Asp) — "Eu não posso entrar em outro Partido, pois já pertencio a um. Se o Sr. Carlos Lacerda aceitasse um convite meu para ingressar na ARENA, eu me sentiria muito honrado — disse o Governador Abreu Sodré, em resposta ao convite que o ex-Governador da Guanabara lhe havia feito, no sentido de participar das articulações de formação de um terceiro Partido.

O ex-Subchefe da Casa Civil do Governo Lacerda, Sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro, será hoje empossado como Chefe do Escritório do Governo de São Paulo no Rio, de acordo com ato baixado pelo Sr. Abreu Sodré.

SODRE E A REVOLUÇÃO

Ao empossar coletivamente, todo o Secretariado do novo Governo, o Secretário de Justiça, Sr. Antônio de Paula e Silva, declarou entre outras coisas, que "a Revolução chegou a São Paulo com o início do Governo Abreu Sodré" e não fez qualquer referência à administração do Sr. Lauro Nates, em possado depois da cassação do Sr. Ademar de Barros.

A UNIÃO

Segundo o relatório do Conselho de Estado, os resultados das eleições foram os seguintes: O Sr. Lauro Nates, ex-Governador de São Paulo, foi eleito governador por direito do governador excedente na votação e oficialmente na noite de quarta-feira, a partir das 12 horas.

PROFICACIONAL

DR. GENIVAL VELOSO DE FRANÇA
CRM — 309 — Doenças do corac — Cirurgias
Consultório: Ed. Vitória — Sala 209
— Consultas: De 10 às 12 horas.
Residência: Avenida Pará, 136 — Bairro dos Estrados

DR. ALBERTO WANDERLEY
Cirurgião
Consultório: R. Duque de Caxias, 531 (1o andar) Telefone 2 442
Residência: R. Manoel Gualberto, 55 (Anticima) telefone 2 888

DR. MARGARIDO MÚCIO PEREIRA DE SOUZA
Cirurgião — Consultório: Rua Duque de Caxias 291 — 2o. Andar
Consultas diárias a partir das 15,00 horas e nos sábados pela manhã
Residência: Via Brasileira, 92 — Trincheteiras.

DR. VANILDO PESSOA
Cirurgião do Aparelho — CRM 90
Eletrocardiografia — Rios X
Consultório: Praça 1817 N. 5
Fone: 4599 — Depois das 16 horas.
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 89
Fone: 2 698

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE ANDRADE
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE
Análises Completas de sangue — Urina — Feces — Provas Funcionais — Teste de Galli Minami.
Laboratório: Praça João Pessoa, 11 (1o andar) — Residência: Avenida Frei Antonio, 88

VITAL BRASIL
Hematologia - Bioquímica do Sangue - Exames Coprológicos - Urológicos
DIREÇÃO:

CLÍNICAS DE REUMATISMOS
Dr. Maria do Socorro P. Torres
Rua Visc. Pelotas, 143 - 1.º And. — Fone: 2383 — Edifício ASPEP — João Pessoa — Paraíba

DR. GILDÁSIO DA COSTA
Praticante de Faculdade de Enfermagem
Santa Filomena de Riobarra
Laboratório de Análises do Proctol. Secreto —
Residência: Depoente Luta Clementino, 88 — Jaguaribe

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Rua Duque de Caxias, 591 — 2o. Andar—Sala 106

Dr. Benilson Honório Pereira
Dr. M. Valéria Guerra Romero
Professores da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Paraíba

D. Silvíno Chaves Netto
Praça 1817 N. 68 (Terco).
Consultas das 17 às 19hs.
HORA MARCADA

Fisioterapia — Nos dois expedientes
Residência: Av. Pedro II, 1130

DR. FRANCISCO PETRUCCI
— CRM 439 —
Clínica de Crianças
Atendimento: Praça 1817, N. 116 — 2o. Andar — Próximo Socorro Infantil
Residência: Av. Getúlio Vargas, 85 — João Pessoa — PB

CLÍNICA INFANTIL MELLO LULA
Dr. J. Weber de Melo Lula
Consultório: Rua Artur Aguiar, (Oitão do Pronto Socorro)
Residência: Rua Odou Bezerra, 5
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. JARBAS MARIBONDO VINAGRE
CRM 55 — Fisiologia e Farmacologia
Consultório: Rua Visconde de Paqueta, 178 — 1o. andar
Consultas: Das 16,00 às 18,00 hrs.
Residência: Av. Presidente Roosevelt, 195 — Expedicionários

PROFESSOR ANTONIO DIAS DOS SANTOS
Clínica Médica
Eletrocardiografia
Consultório: Praça 1817 — 5o. andar
Horário: das 15 às 18 hrs.
Telefone 1 292 — Residência: Rua Odou Bezerra, 34 — C. R. M.

DR. DELOSMAR MENDONÇA
Assistente da Clínica de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba
Doenças das Mulheres — Partos — Jactancas — Eleo-oculose — Indicações Curtas — Invenção do Cáncer Ginecológico
HORÁRIO: 3a. — 4a. e 5a. feis — 16 às 19 horas
ENDEREÇO: Rua Alberto de Brito N. 346 — Jaguaribe — Fone: 264

DRa. DALVA MACHADO
Ginecologista — Doenças de Mulheres
Consultório: Duque de Caxias 54 — 1o. andar
Residência: Av. Expedicionários, 8 — Telef. no 2 229

DRa. TEREZA MENDONÇA
Doenças das Mulheres — Cirurgias — Eletrocardiografia — Ondas Curvas — Prevenção do Câncer Ginecológico — Colpocitologia — Colposcopia — Esterilização Conjugal
HORÁRIO: 2a. — 4a. e 6a. feis — 14 às 18 horas
Endereço: Rua Alberto de Brito N. 248 — Jaguaribe — Fone: 2643

DR. JOSE NABOR DE ASSIS
CRM — 11 — Cirurgia Geral — Doenças de Mulheres
Consultório: Praça Vidal de Negreiros — 63 — 1o. andar (salas 104 e 105 Edifício das Nações Unidas).
Residência: Avenida Coremas, 478 — Telefone 2 648 —

DR. MARCOS PEDRO
Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Asma — Bronquite — Eufisema — AEROSOLTERAPIA
Consultório: Duque de Caxias 16 — 1o. andar — Diariamente às 16h.

DR. LUIZ VASCONCELOS DE CASTRO
— Cirurgião Dentista —
HORA MARCADA
Dias úteis — 13,30 às 17,30hs.
Aos sábados — 8 às 11hs.
Consultório — Colégio Lins Vasconcelos — Fone 4825
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 1430 1o. andar — FONE 2378
João Pessoa — Paraíba

A SEMANA NO FÓRO

M. Taigy FILHO

ANTIQUIDADE OU MERCECIMENTO?

Esse foi o primeiro tema discutido na sessão do Tribunal Pleno de quarta-feira passada. E veio a propósito da dúvida existente sobre se a vaga deixada pelo Sr. ...

... dos desembargadores presentes, contra a reversão a vaga anterior a esta, continuaria de pé a tese de merecimento. ...

O ponto de vista contrário, porém, era que se a lei estadual, em que se aplica o ato do Governo, refere que a reversão só pode ser feita quando a vaga de merecimento, claro está que, se a reversão ocorrer, essa ficou preenchida. ...

LISTA TRÍPLICE

Votaram o ponto de vista de que a primeira vaga deveria ser preenchida pelo critério de merecimento, escolhendo o Sr. ...

DES. ONILDO FARIAS

Para a vaga ocorrida com a aposentadoria do Sr. ...

COMISSÃO DE JACARAU

A lista tríplice para preenchimento do cargo de Juiz de Direito de Jacarau ...

Universidade Federal de Paraíba

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras
Curso Intensivo de Línguas

- 1 - Período de matrícula: a) — de 15 a 25 de fevereiro — para Professores; b) — de 15 a 25 de fevereiro a 4 de março — para os candidatos aprovados no Concurso de Habilitação.
- 2 - Cursos ministrados, em dois anos, das seguintes línguas: Francês, Alemão e Inglês.
- 3 - Início do curso: — 13 de março.
- 4 - Condições: a) — ser professor, funcionário ou aluno da Universidade Federal de Paraíba; b) — pagar a taxa de matrícula (ver em edital); c) — estar em situação regular de matrícula.
- 5 - Local de inscrição: Faculdade de Filosofia, Avenida Duarte de Silveira, 450, das 8 às 11hs.

Secretaria do C. I. L.
Em 30 de janeiro de 1967

EDITAL DE LEILÃO

O Dr. Wilson da Cunha, Juiz de Direito da 3a. Vara da Comarca da Cunha, em virtude da lei etc. Fac saber a quantos o presente edital vieram ...

Natal dos Pobres

COMISSÃO CENTRAL

RECEITA

Resultado Financeiro	16.967.800
Contribuição da Festa do Milho	1.900.000
Contribuição da Festa das Neves	29.000
Outros rendimentos recebidos	28.713
Item. Item.	1.679.900
Resultado da Caixa Econômica Federal da Paraíba	60.000
	30.709.713

DESPESAS

Despesa com a Festa da Paraíba	3.271.840
Item. Item.	3.148.480
Item. Item.	4.184.992
Item. Item.	2.000.000
Item. Item.	550.000
Item. Item.	23.337
Item. Item.	1.000.000
Item. Item.	2.107.799
Item. Item.	29.000
Item. Item.	24.000
Item. Item.	60.500
Item. Item.	3.000
Item. Item.	16.700
Item. Item.	3.271.840
Item. Item.	16.705.367

RESUMO

Resultado	30.709.713
Despesas	16.705.367
Resultado Líquido	14.004.346

RECONTRACÃO DO SALDO

Em depósito na Caixa Econômica Federal da Paraíba	177.223
Em depósito no Banco Real do Norte SA	3.825.426
Total	4.002.649

Observação: — Todos os comprovantes da receita e despesa acima especificada encontram-se em poder do comitê central à disposição dos interessados.

João Pessoa, 23 de Janeiro de 1967

Maria de Lourdes B. Maia, Dr. Claudio de Paiva Leite, Carmem M. Baraculy

Boas Condições de Negócios Melhoram as Perspectivas Comerciais

A Comissão de Coordenação do Concurso de Habilitação torna pública aos interessados ...

Universidade Federal de Paraíba

Comitê de Coordenação do Concurso de Habilitação

NOTA

A Comissão de Coordenação do Concurso de Habilitação torna pública aos interessados ...

A prova terá início às 9 (nove) horas nos próximos dias 10, 11, 13, 14, 15 e 16, devendo os candidatos inscreverem-se no Edital ...

João Pessoa, 04 de fevereiro de 1967

(José Paulo Pires Braga) — Presidente do Comitê

Benedita de Farias Coutinho (YAYA)

Missa de 7º. Dia
Município de Farias Coutinho esposa e filha (antigo) Benedita de Farias Coutinho esposa e filha ...

EXAME DE ADMISSÃO

Matrículas Abertas
EXTERNATO NOSSA SENHORA DE FATIMA
Av. Dom Pedro II, 361

Casa para Alugar

Aluguel em Curitiba
Grande, sala ampla, mobiliada, com jardim, próximo ao centro.
Fone: 642.
Chave na Rua Henrique Dini, 74 — Alto da Capelinha
Proprietário residente na Av. Coremas, 149 — 2.

FATOR DE SEGURANÇA

OS legisladores parabaenses representados pela vontade da bancada majoritária, prestaram recentemente uma homenagem merecida a um dos seus companheiros, ao decidirem eleger-lhe presidente da "Casa de Epitácio Pessoa". Referimo-nos — sabemos os leitores pela menção ao assunto — ao deputado Clóvis Bezerra, novamente condecorado para a direção do poder que elabora leis e tem a seu cargo a responsabilidade de examinar as que emanam do Poder Executivo.

ANTES de galgar a presidência da Assembleia, no mais acatado de todos os pleitos que ali já foram feridos a partir da redemocratização do país, em legislação que se afasta do presente por alguns anos, o parlamentar bananeirense teve a responsabilidade de dirigir a parte burocrática do poder. Isto é a primeira Secretaria. Faz quatro anos, mais ou menos, foi indicado para o posto supremo a que agora retorna e se inscrevem noções vivas na história parabaense, por causa da discussão que empolou os meios jurídicos, no levante à constituição dos estatutos que se faziam necessários para que o processo do novo se realizasse.

QUER como secretário-geral ou na qualidade de presidente o novo chefe do Legislativo firmou-se pelo poder nas décadas

dezes, pelas atitudes firmes a ponto de tornar-se credor da amizade de todos os pares. Homem que jamais tergiversou como partidário, comportou-se de forma a conquistar o respeito de todos. E que nunca fez uso do cargo para a prática de desmandos que viessem comprometer os seus favores a correntes partidárias que importassem na quebra de uma conduta sensata, retinca, deixaram todas as vezes de encontrar guardas junto ao parlamentar que vem obtendo a renovação de confiança do eleitorado em cada pleito.

NOSSAS palavras não devem ser tomadas como a mais leve restrição aos demais integrantes do colegiado. Pois a verdade que há outros homens dignos no Palácio das Secretarias, em todas as correntes, e que quer dizer que são capazes de assumir as responsabilidades imensas do comando a quem foi conduzido o representante da Aliança Renovadora Nacional — ARENA.

APENAS queremos significar a presença do deputado Clóvis Bezerra na presidência da Assembleia pela experiência acumulada, pela forma de agir sã e correta de um período de tranquilidade e de segurança para cada legislador. Os dias se encarecerão de confirmar estas palavras despretensivas.

CARNAVAL

Desde a noite de ontem, numa antecipação e acrição ao tríduo carnavalesco que se inicia hoje, o povoense, como o parabaense de um modo geral e todo o brasileiro, entregou-se ao ambiente da mais informal confraternização e da mais alegre e contagiante intemperança, só possível no decorrer da festa que trazem para o marca de uma inabalada tradição nacional já mais deixam de ser também caracterizada pela preferência absoluta do nosso povo. É uma festa genuína, sempre popular, festa de rico e de pobre, em que cada um brinca como pode e quem não pode cair no passo de uma excitante marchinha de Capiba ou de Zezé, na cnda de um frêvo de Nelson Ferreira ou do conterrâneo Geraldo Vandrê, vai mesmo devagar, como quem não quer mais querendo, vagarosamente gingando ao som de uma eucua magoada ou de um tamborim cadenciando o ritmo dolente e gostoso de uma samba de morro. O bloco puxado por trombones e pistons, teróis e clarinetas alteando as melodias instigantes do frêvo nordestino, e a escola-de-samba num repica bem carioca da fabulosa criação de Mangueira ou de Salgueiro, não são se confundem pela identidade de uma destinação, que é a de agrupar foliões em seus desfiles ruidosos e contêntes. Embora o primeiro convogue o que brinque a mais exuberante e cantativo das coreografias e o cordão de sambistas, ali pontapando energias naquele vel-vem de gestos compassados, ambos têm algo em comum: em qualquer deles cabe toda a espécie de folgoz socialmente classificável. Nêles têm vez tanto o malandro da favela e a mulata despretensiosa que o companhia solidária e feliz, da côr de canela, faceira, resendendo a resedas e suores que nestes momentos ninguém acha ruim, quanto as sofisticadas tocchinas do asfalto pensando no título de "miss", que a oportunidade é boa para uma exibição em regra, e até "sinhôinhos" distarçados em "cabedouros".

Porque, além de visceralmente popular, o Carnaval é uma festa sob todos os aspectos democrática. Não estroando dos metais ou no batique dos surdos, no passo ou no samba, não existem nobres e plebeus, vagabundo ou aristocrata. Maria Casadeiro ou a lãdradora do subúrbio — apenas são foliões que vão passando. E sobre para não podem brincar, por falta de dinheiro ou de saúde, por inapetência ou qualquer motivo de fôro íntimo, uma consolação: o sujeito se distrai vendo os outros bancando os arlequins, as colombianas e os pierrôs, ou vendo a banda passar animando o seqüeto de Momo durante o seu iminutável e brasilieríssimo reinado... Quem quiser que aumente o cortejo. Porém ninguém se esqueça que todo excesso é perigoso...

SHOPPING-CENTER

Já se comenta que o prefeito Francisco Frazão tenha em vista a dotar João Pessoa de um moderno centro de compras e que se denomina no sul do País, de "Shopping-Center".

Além das poucas não as cidades brasileiras que dispõem deste moderno serviço de vendas ao público, não se aglutinam as mais diversas espécies de mercaderias, desde o simples e modesto vestuário até o mais requidado modelo de Dior, Givenchy, ou Chanel.

Se a ideia amadurecer e se frutificar, o etilí pensososo de nossa História, que se viu "na puaça Paula Pelópea de Nossa Senhora das Neves" como um dos mais novos e capazes, que se ocuparam a chefia do executivo mirim.

É bem verdade, que o artilheiro de sua gestão, não tem se descurado um só instante de trabalhar em benefício de uma colônia

de por demais sofrida. João Pessoa, com raras exceções, sempre foi uma cidade desassistida em matéria de preferências.

Do entanto com o advento do atual edil, as coisas mudaram profundamente de figura. Várias frentes de trabalho foram abraçadas, e notadamente em bairros periféricos, que se ressentiam de uma assistência mais positiva dos departamentos especializados.

Procurando dar uma dose de PMP, o atual edil fez mais urbanística e mais atrativa à Capital, tratou de reformar praças, ruas e logradouros públicos, com a recuperação de jardins e pavimentação de arterias. Calçadas foram restauradas com modernos materiais, que deram outro colorido aos passeios ou calçadas que se encontram.

Disto tudo se queiram sem esquecermos a remodelagem recente do Prometeu, o que ocorreu que a construção do "Shopping-Center" será o arranjo de uma grande galeria dos melhores produtos da Capital das Américas.

REITOR DA UFP FALA DE SUAS ATIVIDADES NO SUL DO PAÍS

Na qualidade de membro executivo do Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras, posto para o qual foi eleito na IV Reunião desse órgão, ocorrido no Rio na semana passada, o reitor Guillard Martins tomou parte ativa nas recentes discussões do plano de orçamento e programa do Ensino Superior no país, no qual se incluíram itens de suma importância para a reestruturação das Universidades. Na oportunidade desses estudos, o Conselho referendou o seu convite ao Conselho de Reitores da Alemanha para uma visita ao Brasil, no mês de abril do corrente ano, a fim de debater assuntos de mútuo interesse.

O reitor Guillard Martins aproveitou o ensejo da viagem para tratar de outros assuntos específicos da UFP, indo a São Paulo, onde se reuniu com o Serviço de Engenharia e Arquitetura da UFP, para verificar o andamento do Plano Piloto da Cidade Universitária, em João Pessoa. Iniciou negociações junto ao MEC para a doação de material científico para o Colégio Universitário, bem como a aquisição de livros, por parte dos professores, com desconto de 50 por cento, e manteve contactos com autoridades centrais da Educação, para maior andamento de processos pertinentes à Instituição que dirige, inclusive no sentido do Decreto dos fundadores das Faculdades de Farmácia e Ciências Econômicas da Paraíba.

Acertou ainda providências para a aprovação do Quadro Único de Pessoal e Tabela de Gabinete da UFP. Encaminhou ao ministro da Educação e Cultura, para estudos preliminares, um Projeto Económico-Cultural com vistas a pedido de financiamento ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, para implantação de setores prioritários da Universidade e dirigiu ao Conselho Técnico da Aliança para o "Progresso uma exposição de motivos, solicitando colaboração daquele órgão para o novo programa da UFP.

Através de gestões em nome do Ministério da Fazenda, Congresso e Presidência da República, conseguiu a liberação um crédito especial de 332 milhões de cruzeiros destinados à implantação da Cidade Universitária.

REDUÇÃO NOS ORÇAMENTOS

Com esta exposição, que atribuiu aos órgãos informativos de seu Gabinete divulgar para melhor conhecimento dos interessados e do meio universitário em geral, o reitor Guillard Martins apresentou seu comentário textual a respeito do Decreto n. 81, de 21 de dezembro de 1966, na seguinte forma:

— Foram exaustivamente analisadas as im-

global do Orçamento da União, verifica-se que o Ministério da Educação e Cultura vem sofrendo reduções na sua participação, apesar de cerca de noventa e cinco por cento dos recursos para atendimento de sua programação serem oriundos do próprio Orçamento. Em 1965, o Ministério da Educação e Cultura participou com 11 por cento em 1966 com 9,7 por cento e em 1967 com 8,7 por cento.

Sublinha a exposição

A UNIAO RECEBE NOVAS MENSAGENS

Por motivo das solenidades comemorativas dos setenta e cinco anos de fundação deste jornal, ocorrido no dia 2 do corrente, a sua diretoria, através do jornalista José Moraes de Souto, vem recebendo inúmeras felicitações desta Capital, dos municípios do interior e dos demais Estados, quando se prestam homenagens a este tradicional matutino, por sua reconhecida colaboração prestada à cultura parabaense.

Dentre outras mensagens recebidas, passamos a publicar as seguintes: "A Universidade Federal da Paraíba, no momento em que esse tradicional matutino assinala seus setenta e cinco anos de serviços prestados à cultura de nossa terra, congratula-se com o ilustre jornalista pelo transcurso de tão significativo acontecimento." — Guillard Martins Alves, Reitor da UFP.

"Receba e transmita aos bravos companheiros esse jornal o abraço fraterno da equipe do 'CORREIO DA PARAÍ'

CABO BRANCO INAUGUROU SAUNA MOSTRANDO DECORAÇÃO

Em coquetel efectuado ante-ontem no Ginásio do Miramar, a direção do Esporte Clube Cabo Branco promoveu a inauguração de um moderno aparelho de sauna, ato que coincidiu com a apresentação da decoração alvibrava para este carnaval aos convidados e à imprensa.

Entregando aquele melhoramento, falou o presidente do Cabo Branco, procurador Fernando Milanez, que se referiu especificamente aos esforços da diretoria daquele sodalício em aumentar, Progressivamente, o seu patrimônio.

Cabe ao casta escritor Higino Brito proceder ao corte da fita simbólica, o que se verificou sob os aplausos gerais dos presentes. Estes, logo em seguida passaram ao restaurante panorâmico, onde foi servido a coquetel.

ORNAMENTAÇÃO

Os jornalistas e convidados que compareceram ao coquetel de ante-ontem, no Esporte Clube Cabo Branco, ficaram impressionados com a orçã motivação e o de namentação do clube, "Prá Ver a Banda Pas-

Governador vai passar o carnaval em João Pessoa

Desmentindo os rumores de que iria passar o carnaval em Garanhuns ou outra estância balnearia, a Assessoria de Imprensa do Palácio da Redenção informou, ontem, oficialmente, que o governador João Agripino passará o período mimoso em João Pessoa, onde, inclusive, levará a cabo um programa de visitas aos nossos clubes sociais.

É bastante provável — informou uma fonte da Assessoria de Imprensa que o governador aproveite estes três dias para repassar alguns problemas da administração, se isto ocorrer, tais atividades terão caráter informal, mesmo porque

Clubinho Infantil homenageou a UNIAO

Desfilando ontem à tarde pelas ruas da cidade, o bloco carnavalesco do "Clubinho Infantil", criação do jornalista Manoel de Oliveira, prestou uma homenagem às instituições e aos diversos órgãos da imprensa fundada e escrita de João Pessoa.

Numa das faixas conduzidas pelas crianças, a UNIAO foi homenageada com esta inscrição: "Ass 75 anos de fundação de A UNIAO, o mais antigo jornal da Paraíba, o homenagem das crianças de A UNIAO, já mais homenageava o bom gosto do Bêdo Arapuan."

Professor Cavalcanti regressa

Após uma estada de vários dias no sul do país, onde manteve contactos com diversas entidades educacionais, especialmente com institutos especializados em Psicologia, chega hoje a esta Capital professor Manuel Cavalcanti, chefe do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Paraíba.

Durante sua permanência no Rio, São Paulo e Brasília, aquele conhecido mestre e psicólogo parabaense entrou em entendimentos com entidades governamentais e particulares, visando a instalação do Laboratório de Psicologia da Faculdade de Filosofia, um dos maiores anseios não só dos estudantes daquela Escola Superior, mais de todos os interessados nos estudos da Psicologia.

Conforme declarações anteriormente prestadas pelo professor Cavalcanti, o Laboratório de Psicologia não só será útil aos universitários como também a todo o Nordeste, principalmente pelo império da Psicologia nas diversas atividades do homem.

O regresso do professor Cavalcanti está marcado para logo mais, no aeroporto dos Guararapes, onde será recepcionado pelos seus familiares.

500 homens guarnecem a Capital

De acordo com informações oficiais da Secretaria de Segurança, cerca de quinhentos homens entre militares e civis das Delegações de Investigações e Captações, Vigilância e Costumes, Ordem Política e Social, Polícia e Trânsito estão policiando a cidade de João Pessoa, durante o tríduo mimoso.

A partir de ontem, estes quinhentos homens estão cumprindo normas expedidas pela Secretaria de Segurança, publicadas em uma das últimas desta edição, cuja finalidade é a segurança dos foliões pessoenses.

Agradecimento

NOLO PEREIRA DE MELO e família agradecem às Irmãs e à Diretoria da Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", às enfermeiras que trabalham no mencionado nosocômio e às Irmãs do Alberg de Menores "Jesus de Nazareth", aos amigos todos e às autoridades que se manifestaram pelas mais diversas formas durante o período de convalescença que vivemos a sua querida O.D. NA. A gratidão da família foi rudemente goteada torna-se extensiva a quantos comparecerem às cerimônias fúnebres e às missas do sétimo dia. Agra-se, ainda, devedora de um agradecimento especial ao dr. Vanildo Pessoa, que, diuturnamente e numa demonstração de interesse e dedicação quase apostolar assistia a paciente, sempre isto que também externam à dr. Lourdes de Brito Pessoa e ao dr. Miranda Freire,

A UNIAO

DIRETOR: José Moraes de Souto
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto
SECRETÁRIO: Marconi Almirante
GERENTE: Manoel Costeira Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, S/N.
TELEFONES: 4.211 e 4.145
E N D T. TELEGRAFICO: IMPRENSOF
João Pessoa — Paraíba

GENTE & NOTÍCIAS

Maviel de OLIVEIRA



FESTA DO POVO

Começa hoje em João Pessoa o carnaval de rua com a exibição dos blocos, escolas de samba, tróças, Centenas de foliões, na sua maioria gente pobre, humilde, se congregam nas suas associações e com estímulos saldares ricos e pobres, brancos e pretos, bonitos e feios, participam de sua festa mostrar que o carnaval é festa do povo. No *Transtorno de Aguiar* Estrêla, o popular *Pele*, seu cântico modesto do *Cabo Branco* e o *Corfo* passista, no último ensaio de *Indio Africano* — uma glória de nosso carnaval de rua.

EM PLENA FOLIA

Desde ontem que Sua Magesta de "Rei Mômio", num "golpe" pacífico e de muita oportunidade, "tomou conta da Cidade", implantando assim, o seu "Reinado" de quatro dias e, decretando que todos os seus súditos ricos e pobres, brancos e pretos, bonitos e feios, participem do "seu Governo", onde a qualidade de ser a tônica comum e onde os irmãos, as marchas e os sambas, serão o hino desse reinado de 96 horas.

Na sua "proclamação" o gordo Monarca, pede também, que o povo não se exceda durante estes dias de revolução: que não abusem nem maculem esse ambiente de alegria e contentamento coletivo. Que, brinquem; eis a ordem, mas ordina fazer sem divertimento. Vamos fazer isso minha gente?

E, como a ordem é brincar, o roteiro certo e seguro para a jovem guarda possente, será por certo, os salões do "Palácio de Vidro" da AARB, onde a Orquestra do maestro Natanel Pereira, irá mandar "uma brincha" danada a partir das 10 horas.

Já à noite, Cabo Branco, Astrêla ASSEX, Independente, Veteranos, Internacional e Onze do Rogier, estarão abrindo os seus salões para o prosseguimento do reinado mômico. Agora, cuidado gente: "Cochilou, cochilou"!

MUSICA

Eis a letra de "PANCADINHAS DE AMOR", frêvo, canção de René Barbosa, um dos sucessos deste carnaval.

Você que leva o dia a passear
É à noite ainda vai ao quem me
[que]

GANHOU A EDILIDADE TELEVISÃO Canal 2

RIO, 4 (ASP). — O sr. João Gualberto Torreira da Costa, prefeito eleito da cidade de Carías, no Maranhão, foi assassinado ontem com um tiro de revólver no interior da garagem, nesta cidade.

O assassino foi identificado como sendo Antônio Tertuliano. O sr. João Gualberto Torreira da Costa tinha residência no Rio e deveria assumir o cargo no próximo dia 15 de março.

- 14h35m — Abertura
- 14h45m — O Valente do Oeste
- 15h20m — Bola na Rede
- 15h35m — No Mundo da Criança
- 17h10m — Astros do Disco
- 18h20m — Novela — Rendição
- 18h50m — Um Piano e Voz
- 19h5m — Sete Dias com Alex
- 19h35m — Popove
- 20h — O Seu Repórter Esso
- 20h25m — Markhan
- 21h — Sementes de Meditação
- 21h15m — Noite de Black-Tie
- 21h — Encerramento

PREVIDÊNCIA e TRABALHO

marly de CARVALHO

Atendendo às razões apontadas em Exposição de Motivos apresentada pelo Ministro Nascimento de Silva, o Presidente da República assinou a nova legislação de alterações no Regulamento para as eleições dos representantes classificados órgãos colegiados da Previdência Social.

Tá enganada, tá enganada, Se está pensando, Que não se bate em mulher, Isso de se dizer, que em mulher Não se bate nem com flor. Está errado, está errado, Eles precisam — pancadinhas de amor.

O EXEMPLO

A esposa do economista inglês Thomas Balogh entregou uma coleção de jóias de família para serem leiloadas pela Sotheby's.

Disse ela nos jornalistas que estava precisando de dinheiro para a educação dos filhos. Balogh é o principal conselheiro econômico do Primeiro-Ministro Harold Wilson (autor de um livro — "A Economia da Pobreza") — e foi esse reconhecimento todas as medidas restritivas que a economia inglesa suporta heróicamente.

SAUNA

Com grande comparecimento de associados, imprensa e convidados, foi inaugurada antemont, a noite, a Sauna Fluminense, do Esporte Clube Cabo Branco, cabendo ao casal médico Helyno Brito, cortar a fita simbólica, ocasião em que usou de palavra o presidente Fernando Milanez e o engenheiro Amarillo Sales.

Entre os que prestigiaram a inauguração do novo Departamento do alvi rubro do Miramar, destacamos: sr. e sra. Fernando Milanez sr. e sra. Rivaldo Serrano, sr. e sra. Fernando Carneiro, sr. e sra. médico Eugênio Carvalho Júnior, professores Afonso Pereira e Waldo Lima do Vale, sr. e sra. vereador Cleoelito Leite, capitão Hermanno Araújo, sr. e sra. Agmar Dias Pinto, sr. e sra. José Carlos Cavalcanti, jornalista José Souto, diretor d'arte matutino e da Rádio Tabajara, jornalista José Jacinto de Araújo, sr. Edgar Sales de Miranda, sr. e sra. jornalista Heitor Falcão, sr. e sra. Eraldo Silva, sr. e sra. dr. Hugo Guimarães, sr. e sra. eng. Carlos Pereira, sr. e sra. médico Maribon do Vinagre e tantos outros.

CARIOQUINHAS

A fim de passar o carnaval em nossa Capital, encontram-se em João Pessoa, desde ontem, os bonitos brinches cariocas Rosa Marília e Tália Marília, filhas do médico Eusebio Carvalho Júnior, e Solange. Uma amiguinha que também quis participar do nosso carnaval.

MATINE'S

A garotada que acontece todos os anos, terá o seu carnaval nos clubes, onde poderão se divertir a vontade. Assim é que no Cabo Branco, Astrêla, ASSEX, Independente, Veteranos, Internacional, Onze do Rogier, haverá matine, amanhã para os foliões "mirins".

ESTREIA

Antemont, após a inauguração oficial da Seção, do Cabo Branco, em companhia do jornalista José Souto e de outras pessoas, firmamos a estreia do novo Departamento, participando de um banho. Resultado: agora seremos um dos freqüentes da Sauna, pois o banho é verdadeiramente espetacular. Paga a pena tomá-lo.

que foi sendo chamado. Delegado-eleitor que apoiará sua assinatura na lista dos votantes e passará para um compartimento isolado, levando uma sobrecarta que o Presidente lhe entregará por ele rubricada.

§ 7. No compartimento isolado, o Delegado-Eleitor rubricará na sobrecarta uma carta para a eleição no CRPS ou para a eleição no CF do INPS, levando antes em letra de imprensa os nomes de candidaturas da seguinte forma:

a) — 1 (um) para efetivo, e outro para suplente, na cédula destinada ao CRPS, para a eleição dos representantes da categoria econômica;

b) — 1 (um) para efetivo e 3 (três), para suplentes, na cédula destinada ao CRPS, em relação à eleição dos representantes da categoria profissional;

c) — 2 (dois) para efetivos e 2 (dois) para suplentes, na cédula destinada ao CF, para ambas as categorias.

§ 8. As cédulas serão obrigatoriamente em papel branco, tamanho aproximado de 10 x 8 cm, encimadas pelos diâmetros.

Art. 20. — O art. 7º do mesmo Decreto passa a vigorar com a seguinte redação, mantido o seu parágrafo único:

Art. 30. — O art. 11º do mesmo Decreto passa a vigorar com a seguinte redação, mantido o seu parágrafo único:

Art. 11. — Na eleição a ser realizada em 16 de janeiro de 1967, poderão votar, mas não serão votados para membros efetivos os Delegados-eleitores de Confederações Profissionais que manifestarem, através de representantes efetivos no Conselho Diretor do DNPS ou no Conselho Superior da Previdência Social, e cujos mandatos foram guardados na forma do art. 36, do Decreto-lei n. 26, de 21 de novembro de 1966.

Art. 4. — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 30. Os trabalhos de inscrição para a verificação das credenciais dos Delegados-eleitores da respectiva categoria e o seqüenciamento caso a lista de presença, após o cumprimento de pelo menos três dias de validade, ou pela hora de início, com qualquer número.

§ 4º. Em seguida, suspondrá o Presidente da Mesa os trabalhos por uma hora, para que se proceda à escolha e ao registro dos candidatos à representação no CRPS e no CF do INPS, não podendo figurar um mesmo nome para mais de um Conselho.

§ 5º. Reúndidos os trabalhos, fará o Presidente a leitura dos nomes dos candidatos inscritos e procederá, em seguida, à chamada geral, para a fase de votação.

§ 6º. A medida provisória que autoriza o aumento salarial da Cia. Telefônica Brasileira.

Em sua última reunião o Conselho Nacional de Política Salarial autorizou o aumento de 20% para os trabalhos de Telecomunicações Brasileiras e Cia. Telefônica do Espírito Santo, a partir do dia 15 de Janeiro corrente.

Aplicação da Lei. O Sr. Alceu Portocarrero, presidente do Conselho Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Telefônicas, Jorge Monteiro de Souza, presidente da Associação dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, Jaime Cirilo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas de Guarabira, e Francisco Nogueira, Tiéto Azevedo de Castro e José Ramalho, diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado do Rio de Janeiro, foram recebidos, ontem, pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Trabalho, Sr. Jorge da Silva, Maria F.

lho, com os quais estudou os termos do acordo salarial a ser assinado. Na oportunidade, os representantes sindicais receberam discordeiras a respeito das instruções do Conselho Nacional de Política Salarial, que determinam a publicação do presente sobre os salários resultantes de seu novo plano de trabalho normativo. Alegaram que os trabalhadores requerem melhores condições de trabalho, além do aumento de 20% do DNT em

camêmboro, ao então Diretor do Departamento de Salário e Secretário Executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, que redigiu, na hora, um curto documento, esclarecendo a mecânica de aplicação dos percentuais relativos aos reajustes de salários.

Segundo esse documento, o percentual do aumento incidirá sobre os salários resultantes do novo acordo, por ser esse um imperativo

MONTEIRO LOBATO EM TEMA DE CARNAVAL

Por José OCTÁVIO

Leio nos jornais que a Lapa escola de samba da Estação Paulista (Mangueira) aprontou o seu cortejo para o carnaval deste ano baseado na obra de Monteiro Lobato e dificilmente contendo um lenço que é um misto de satisfação e alegria.

De início, devo dizer que a Escola de Samba Mangueira não é a minha preferida entre as quatro grandes que transformaram o carnaval carioca, através do prosopopeo desfile da Avenida Rio Branco, num espetáculo de tanta internacional, um tanto indigesto ao "bahianismo" daquela escola que prima em insistir numa espécie de "favelismo" que industrialização e as experiências sociais vão deixando para trás, na sua admiração tem-se concentrado, via de regra, na Escola de Samba "Imperio Serrano" cujos repiques do seu revolucionário batucado constituem o ecrã de uma das mais vigorosas manifestações culturais da alma carioca.

Entre minha admiração por Monteiro Lobato e as minhas simpatias pelo "Imperio Serrano" fico com o primeiro: este ano vou torcer pela Mangueira já disse em carta — na hora em que a televisão apresentava as críticas de Lobato não arreia rei pe.

Do ponto de vista mais cultural e menos carnavalesco, vejo na ideia dos dirigentes da Mangueira, uma profunda adequação e acerto. Sem per si dos que nunca entenderam em como o carnaval pode transferir-se com Rainha da Prússia, Côtes Furadas, Aves do Paraíso, Grupos do Hawai e Índios Sioux no refero de uma realidade social ambiental alheia à nossa. Eis isto o que implicitamente ainda outro dia era admitido pelo sociólogo pernambucano Pessoa de Moraes que focalizava o carnaval e seu progressivo desanranamento das ruas referido em direção aos clubes, na perspectiva das distâncias que se verificavam entre as diversas classes dentro da sociedade. Sintetizando melhor o pensamento do autor da "Sociologia da Revolução Brasileira", o carnaval era, bem a dizer, uma compensação para a rigidez social de uma realidade patriarcal e espartoerista, que buscava na pândega dos três dias uma maneira de aproximar e unir classes que, fora do estruendo e das brinadeiras de rua, quase nunca interagiam. Como hoje, através da industrialização e das novas técnicas sociais, as distâncias inter-classes vão se reduzindo progressivamente, o carnaval vai cada vez mais perdendo a sua significação compensatória, chegando mesmo a verificar-se o seu esvaziamento como nos nossos dias.

Se, por conseguinte, temos o carnaval como um fenômeno social emanado de classes menos favorecidas que formam a substância de alma popular e se esvaziando esta substância, algumas das realidades mais tradicionais do carnaval carioca, com ênfase nos "Tentos do Diabo" e dos "Folênes" formaram na vanguarda das fórmulas progressistas que se batiam nos estúdios, ao final do II Império, neste ano, há mais de um século, de dirigentes da "Mangueira" uma reproximação do carnaval com as suas fontes de vida, no mais puro espírito favelano, uma "volta".

Porque no Brasil sempre foram, há sempre, tão profundamente teatral, os personagens como José Maria Monteiro Lobato.

É, bem certo que ainda hoje não se sabe se Lobato não arreia rei pe.

Entre minha admiração por Monteiro Lobato e as minhas simpatias pelo "Imperio Serrano" fico com o primeiro: este ano vou torcer pela Mangueira já disse em carta — na hora em que a televisão apresentava as críticas de Lobato não arreia rei pe.

Do ponto de vista mais cultural e menos carnavalesco, vejo na ideia dos dirigentes da Mangueira, uma profunda adequação e acerto. Sem per si dos que nunca entenderam em como o carnaval pode transferir-se com Rainha da Prússia, Côtes Furadas, Aves do Paraíso, Grupos do Hawai e Índios Sioux no refero de uma realidade social ambiental alheia à nossa. Eis isto o que implicitamente ainda outro dia era admitido pelo sociólogo pernambucano Pessoa de Moraes que focalizava o carnaval e seu progressivo desanranamento das ruas referido em direção aos clubes, na perspectiva das distâncias que se verificavam entre as diversas classes dentro da sociedade. Sintetizando melhor o pensamento do autor da "Sociologia da Revolução Brasileira", o carnaval era, bem a dizer, uma compensação para a rigidez social de uma realidade patriarcal e espartoerista, que buscava na pândega dos três dias uma maneira de aproximar e unir classes que, fora do estruendo e das brinadeiras de rua, quase nunca interagiam. Como hoje, através da industrialização e das novas técnicas sociais, as distâncias inter-classes vão se reduzindo progressivamente, o carnaval vai cada vez mais perdendo a sua significação compensatória, chegando mesmo a verificar-se o seu esvaziamento como nos nossos dias.

Se, por conseguinte, temos o carnaval como um fenômeno social emanado de classes menos favorecidas que formam a substância de alma popular e se esvaziando esta substância, algumas das realidades mais tradicionais do carnaval carioca, com ênfase nos "Tentos do Diabo" e dos "Folênes" formaram na vanguarda das fórmulas progressistas que se batiam nos estúdios, ao final do II Império, neste ano, há mais de um século, de dirigentes da "Mangueira" uma reproximação do carnaval com as suas fontes de vida, no mais puro espírito favelano, uma "volta".

Porque no Brasil sempre foram, há sempre, tão profundamente teatral, os personagens como José Maria Monteiro Lobato.

É, bem certo que ainda hoje não se sabe se Lobato não arreia rei pe.

Entre minha admiração por Monteiro Lobato e as minhas simpatias pelo "Imperio Serrano" fico com o primeiro: este ano vou torcer pela Mangueira já disse em carta — na hora em que a televisão apresentava as críticas de Lobato não arreia rei pe.

Do ponto de vista mais cultural e menos carnavalesco, vejo na ideia dos dirigentes da Mangueira, uma profunda adequação e acerto. Sem per si dos que nunca entenderam em como o carnaval pode transferir-se com Rainha da Prússia, Côtes Furadas, Aves do Paraíso, Grupos do Hawai e Índios Sioux no refero de uma realidade social ambiental alheia à nossa. Eis isto o que implicitamente ainda outro dia era admitido pelo sociólogo pernambucano Pessoa de Moraes que focalizava o carnaval e seu progressivo desanranamento das ruas referido em direção aos clubes, na perspectiva das distâncias que se verificavam entre as diversas classes dentro da sociedade. Sintetizando melhor o pensamento do autor da "Sociologia da Revolução Brasileira", o carnaval era, bem a dizer, uma compensação para a rigidez social de uma realidade patriarcal e espartoerista, que buscava na pândega dos três dias uma maneira de aproximar e unir classes que, fora do estruendo e das brinadeiras de rua, quase nunca interagiam. Como hoje, através da industrialização e das novas técnicas sociais, as distâncias inter-classes vão se reduzindo progressivamente, o carnaval vai cada vez mais perdendo a sua significação compensatória, chegando mesmo a verificar-se o seu esvaziamento como nos nossos dias.

Se, por conseguinte, temos o carnaval como um fenômeno social emanado de classes menos favorecidas que formam a substância de alma popular e se esvaziando esta substância, algumas das realidades mais tradicionais do carnaval carioca, com ênfase nos "Tentos do Diabo" e dos "Folênes" formaram na vanguarda das fórmulas progressistas que se batiam nos estúdios, ao final do II Império, neste ano, há mais de um século, de dirigentes da "Mangueira" uma reproximação do carnaval com as suas fontes de vida, no mais puro espírito favelano, uma "volta".

Porque no Brasil sempre foram, há sempre, tão profundamente teatral, os personagens como José Maria Monteiro Lobato.

legislação específica que está em plano vigor

Outros aumentos

Na mesma reunião, o CNPS autorizou, ainda, os seguintes reajustes: 20% para o pessoal do SEC e SPNAG de Administração Regional do Estado de São Paulo, a partir do dia 10, do corrente mês; 25% para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

Também, foi homologado o aumento de 20%, para os armadores dos portos de Niterói, Ingra para o pessoal da Administração da Produção de Monozita, a partir do dia 10, de dezembro de 1966.

CINEMA

(Orientação da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba - ACCP)

O DIÁRIO DE ANNE FRANK, SEGUNDO STEVENS

Jurandy MOURA

Durante a perseguição nazista aos judeus, duas famílias e posteriormente, um velho solteirão, estão refugiados num sótão abandonado de uma fábrica. Essa situação "huis clos" é contada pela menina Anne Frank em seu diário. Esse diário, considerado um dos grandes depoimentos do nosso tempo, seria transformado por Francis Goodrich e Albert Hackett em peça teatral. Pela sua grandeza, era-lhe fatal o chamado do cinema. Feito em 1959, o grande cineasta George Stevens. A adaptação cinematográfica foi feita pelos próprios autores da peça e difícil é dizer se poderiam

ter realizado um melhor roteiro. O que primeiro sobressai no filme de George Stevens é a absoluta fidelidade à obra que o motivou, uma fidelidade de transposição, sem que o filme perca em qualidades cinematográficas, as que lhe são mais próprias. O interessante é que essa fidelidade não impede o que é especificamente cinematográfico, sem o qual a obra revelaria falta, condicionar a linha estilística do filme, a sua feitura. E mais ainda, como consequência final, enfiante, o seu significado ético. Assim, a lição de um "O Diário de Anne Frank"

é antes impressionista que reflexiva. A câmara é nervosa, porém sutil. A narrativa é conduzida através de muitos ângulos. As faixas são curtas. Por vezes as imagens estão paradas, ao modo quase dessas telas fotográficas em álbuns da família. E que tudo vem do espírito de uma adolescente, nessa feitura de encantamentos descobertas, quando o próprio corpo surge como uma revelação, não se estando ainda criticamente despojado. Só que a realidade ali era dura demais para não se alcançar uma presença intuído do significado real das coisas. E CONCLUI NA 3.ª Pág.

PRESEÇA DE MAURO

Carlos Antônio ARANHA

O ensaísta Flávio Moreira da Costa escreveu que "se Humberto Mauro vivesse então na capital paulista, ou no Rio de Janeiro, teria por certo participado, em pessoa do início da renovação modernista. Assim, o quadro de 22 estaria completo". Referência FMC à renovação cultural processada durante a Semana de Arte Moderna, em que o cinema estava ausente. Mas, mesmo sem participar da famosa Semana, Humberto Mauro integra-se recentemente entre os que formavam a "antologia cultural do Brasil" no período 1925-1950, acatado todos os reflexos culturais da S.A.M. (que até hoje perduram).

Sem escolas de cinema (até hoje não existem) o cineasta conhecia então os filmes da "golden age" do cinema norte-americano. Estava definida a carreira do artista mineiro viriam depois: "Na Primavera da Vida", "Espinho Perdido", "Brasa Dormida" e "Sangue Mineiro" (este último em 1929). Todos os estados foram realizados em sua cidade natal. Já então Humberto Mauro para o Rio de Janeiro, onde se uniu aos veteranos críticos Admar Gonzaga e Pedro Lima, sentindo realmente os problemas de nosso cinema, até que ingressou no INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo), onde ainda se encontra. Em fins de novembro do corrente ano, Humberto Mauro gravou longo depoimento sobre sua vida e obra para os arquivos do Museu da Imagem e do Som. Também este ano, o ensaísta David Neves, em obra com tremendas falhas em relação ao espírito de luta do veterano cineasta (que deveria ter focalizado), realizou o documentário "Humberto Mauro".

Após ingressar no INCE, ele realizou dezenas e dezenas de filmes (principalmente em curta-metragem), entre os quais se destacaram: "Lúlio sem Beijo", "Favela de meus Amores", "Cidade Mulher", "Descobrimiento do Brasil", "Arpila" e "O Canto da Saudade". Além de sua obra-prima: "Gan ga Bruta". O lirismo, o cinema bucólico (mas tremenda mente brasileiro) de Humberto Mauro pode ser imediatamente notado em pequenos filmes como "Menina e Usinas", "Manhã na Rocha", "Cantos de Trabalho" (todos integrantes da série "Brasilianas"), e o detramente de poesia e nostalgia de "Meus Otto Anos".

Numa fase em que se procura tantas reformulações e renovações para o cinema brasileiro, seria ideal uma completa revisão da obra cinematográfica de Humberto Mauro (que, ao lado de Nelson Pereira dos Santos, é o cineasta despojado de arabescos imitáveis e que mais fez cinema brasileiromente). A presença vigorosa do artista Mauro se faz notada em toda sua extensa filmografia: de "Valadão, o Cratera", ao vigoroso exercício formalista de "A Velha a Fiar". De Glauce Rocha, no Brasil, a Georges Sadoul, na Europa, o reconhecimento, to é obra do mestre é geral. Os filmes do gênio de Cataguases sobre vivem ao tempo.

Um pouco de revisão biográfica do mestre Mauro, denominado o gênio de Cataguases, nos leva precisamente à província cidade do interior de Minas Gerais, onde (na época) o futuro cineasta HMC nasceu com as coisas da engenharia experimental, eletrônica e rádio por correspondência. Em 1925, Humberto Mauro faria rodar, pela primeira vez, uma câmara em Cataguases: uma Pathé Baby, rudimentar, de 95 mm. Estava realizado seu primeiro filme: "Valadão, o Cratera". Mas onde Mauro teria assimilado cinema-arte?



Selma Clouseau em ação: "Um Tiro no Escuro"

PREVISÕES DA SEMANA

Antônio Barreto NETO

Com o carnaval nos runs até terça-feira, a semana cinematográfica só começará na quarta-feira de cinzas dia de se curar resaca e bolar o cotidiano em ordem. Para esse dia, o Cine Municipal programou o repertório "Flipper e os Piratas", que além da virtude de não exigir o menor esforço mental do espectador, é quase todo filmado no mar, com cenas submersas, praias sombreadas de coqueiros e outras paisagens de paz e tranquilidade que do conforto da poltrona e a ar refrigerado se encarregam de tornar quase reais para quem passou três dias suspirando a encerra. Os marqueteiros poderão se decidir com "Um Ramo para Lúlia", a dor-de-cotovelo de uma fonte que já secou. A fonte criadora de De Sica serviu em "Ouro de Nápoles" (1950 de Napoli - 1964). Daí pra cá, o nível de boa qualidade de seus filmes caiu. Mas não há nada de novo sob o sol. "O Juiz Universal" e o episódio de "Bocaccio 70", por exemplo, sendo impossível se associar hoje, mas mo guardando as proporções, resultados incompletos como o de "Duas Mulheres" (La Ciociara) ou simplesmente anônimos como o de "Os Condenados da Altona" (I Sequestri di Altona) e "Ladrões de Bicicletas" (Ladri di Biciclette) e "Umberto D". A crítica, porém, dispensou boa acolhida a esta realização, embora situando no campo do mero "divertissement".

Primeiro à napolitana, Sophia e Adalina, vendem os cigarros americanos de contrabando. Depois, a milanês, é Ana, mulher de industrial, entediada no cotidiano formal de sua riqueza. Por último, a romana, é Mara, "call-girl" cuja semelhança leva um seminarista no apartamento vizinho, a abandonar a batina. O companheiro de Sophia, nos três episódios, é Marcello Mastroianni.

A direção é de Vittorio De Sica, que entera foi brilhante cineasta, hoje é mero diretor de filmes a sermão hábilmente revestido e besteira do velho Cineclube, tentando extrair água de uma fonte que já secou. A fonte criadora de De Sica serviu em "Ouro de Nápoles" (1950 de Napoli - 1964). Daí pra cá, o nível de boa qualidade de seus filmes caiu. Mas não há nada de novo sob o sol. "O Juiz Universal" e o episódio de "Bocaccio 70", por exemplo, sendo impossível se associar hoje, mas mo guardando as proporções, resultados incompletos como o de "Duas Mulheres" (La Ciociara) ou simplesmente anônimos como o de "Os Condenados da Altona" (I Sequestri di Altona) e "Ladrões de Bicicletas" (Ladri di Biciclette) e "Umberto D". A crítica, porém, dispensou boa acolhida a esta realização, embora situando no campo do mero "divertissement".

FICHA TÉCNICA: Direção de Vittorio De Sica - Produção de Carlo Ponti - Argumentos de Eduardo de Filippo Adalina, Alberto Moravia (Ana) e Cesare Zavattini (Mara) - Fotografia de Giuseppe Rotunno - Música de Armando Trovajoli - Elenco: Sophia Loren, Marcello Mastroianni, Tina Pico, Gianni Rizzo, R. Aldo Giuffrè, Tecla Scottino e outros não profissionais. - PLAZA, 3.ª feira.

O ESPADACHIM VINGADOR (Revence of the Conquered)

Lá pelo século XVII, um tal de Drakut, filho de uma tal Zorade, rainha dos ciganos, ama secretamente a princesa Irina, filha de um tal Nicholas, príncipe reinante. O primo dela, um tal de grão-duque Athan descobre o namoro e conta tudo ao príncipe. Por isso, a mãe de Drakut é queimada viva e o herói começa sua vingança matando o dueto-ouro Athan. Temes ali um herói positivo, uma heroína delicada e um final redentor. A sinopse só não dá quem é o diretor. Precaução?

FICHA TÉCNICA: Direção (?) - Produção de Ferdinando Felicioni - Argumento de Nino Strada, Italo de Padua e Roberto Diavoli - Música de Nelson Vanden Guita e Maria Petri. - REX, 6.ª feira.

FLIPPER E OS PIRATAS (Flipper and the Pirates)

As aventuras de um golfinho que a publicidade diz ser "adorável". Os piratas entram na história com cara de mau, mas no fim recebem o merecido castigo. O crime não compensa. Nem o filme.

FICHA TÉCNICA: Direção e Produção de Ivan Tors - Argumento de Art Carther, baseado numa história de Ivan Tors e em caracteres criados por Brian Brown e Jack Coward - Fotografia de Lamar Bowen - Elenco: Lulu Halvén, Pamela Franklin, Tom Helmore, Brian Kelly e Francesca Amis. - MUNICIPAL, 4.ª feira.

UM RAMO PARA LÚLIA

A dor-de-cotovelo de um jornalista frustrado, lembrando Lúlia, dama da noite dos cabarês da Lapa. O argumento é baseado no romance homônimo de José Craxi e, pela leitura do sinopse, a água do pote é tão ruim quanto a do fonte.

FICHA TÉCNICA: Direção de J. B. Tanko - Produção de Herbert Richers e Paulo Porto - Roteiro de Paulo Porto, Alvaro Assunção e J. B. Tanko baseado no romance de José Craxi - Fotografia de José Roberto - Música de João Nogueira - Elenco: Paulo Porto, Sônia Dutra, Darlene Glória e Paulo Padilha. - PLAZA, 6.ª feira.

REPRISES

1 - JULGAMENTO EM NUREMBERG (Judgement at Nuremberg) - Estrelado e política são as armas de Stanley Kramer, que mostra ser máis produtor do que diretor. O assunto (divertível sob o bon to de vista histórico-político) é equacionado em semi-acadêmica narrativa de uma trama rítmica que só não entedia às evolções intermináveis de Earl Luntz, Spencer Tracy, Richard Widmark, Montgomery Clift, Marlene Dietrich, Maximilian Schell e Judy Garland (lançamento do Cinema de Arte. - MUNICIPAL, 5.ª feira.

2 - O VALE DO SOL (The Sandlot) - Com muita bale e muita poeira. Não se sabe quem fe



Spencer Tracy & Marlene Dietrich em "Julgamento em Nuremberg", de Stanley Kramer, que reconstituiu o famoso julgamento dos carrascos nazistas. O filme será lançado quinta-feira no Cine Municipal, pelo Cinema de Arte.

UM TIRO NO ESCURO (A Shot in the Dark)

Investigando o assassino de um criado no mansão do milionário Benjamin Ballon, o inspetor Jacques Clouseau deixa-se influenciar pela beleza da criada Maria, que, apesar de suspeita, fica em liberdade. Mas o inspetor passa a seguir, dada a investigação continua e Clouseau é novam e preso por sujar as ruas de sangue de pintor. Quando o fato se repete pela terceira vez, Clouseau já sofreu quatro atentados. E, depois de perseguir Maria até uma colônia de nudistas, faz uma reunião no mansão Ballon para revelar que já descobriu o assassino.

Nova aventura do detetive mais intrépido e mais burro do mundo, o inspetor Clouseau, que já conheceu nos de "A Pantera Cor-de-Rosa" (The Pink Panther). Seus pressões no campo da dedução deixariam Sherlock Holmes comovido. Enfrentando adversários malencarados e cercado de mulheres bonitas e boas, James Bond não lhe faz inveja. O personagem foi criado por Marcel Achard, na peça "L'Idiot", que Tônia Carrero montou (com êxito) no Rio de Janeiro, sob o título de "Tiro e Queda". Seu intérprete no cinema é o excelente Peter Sellers, que às vezes - e não raro - tem rasgos de genialidade. O filme é dirigido por Blake Edwards, o mesmo realizador de "A Pantera Cor-de-Rosa", dentro daquele mesmo estilo sofisticado de comédia rítmico-visualmente fascinante. Por todas essas razões, é fora de dúvida que "Um Tiro no Escuro" será o melhor lançamento da semana.

FICHA TÉCNICA: Direção e Produção de Black Edwards - Roteiro de Black Edwards e William Peter Beatty, baseado na peça de Marcel Achard - Fotografia de Chris Challis - Música de Henry Mancini - Elenco: Peter Sellers, Elio Sommar, Georges Sanders, Herbert Lem, Trevor Reed, Graham Stark e An der Marante. - MUNICIPAL, 6.ª feira.

ONTM, HOJE E AMANHÃ

(Ieri, Oggi, Domani)

Três vezes Sophia Loren, três histórias dican-

Botafogo vai conceder revanche ao União e sua diretoria será comandada por Vavá

Notícias da FPF

INATIVA

Segundo notícia colhidas nos bastidores da Federação Paraibana de Futebol, tudo indica que a Mentora tabajarina passará quase uma semana inativa. A medida tomada pela alta cúpula desta Entidade, devesa a "liberação" dos seus funcionários para o triênio em andamento. Alguns dirigentes da FPF, que neste período sair navalecos, um dia a mais, ou um dia a menos, não vai influenciar no movimento burocrático da Entidade que comanda o futebol da Paraíba.

NOTA OFICIAL

COMARCA DE CUIITÉ — Edital de Citação de Herdeiros Ausentes, com o prazo de 30 dias. O dr. Genival Matias de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, com jurisdição nesta Comarca de Cuiité, ambas deste Estado, FAZ SABER, que tendo sido inflado neste Juízo o inventário dos bens deixados por falecimento de Cândido Taveira de Lima, e achado se ausentes os herdeiros: Francisco Cândido de Assis e Helena Cândido de Lima, residente em Itua, Estado de Minas Gerais, Irês Maria Gomes, residente no lugar Girau, da Comarca de Araruna, e Izabel Cândido de Lima, residente no lugar Campi, do município de Pedra Lavrada, tudo deste Estado, ordenei suas citações por edital com o prazo de 30 dias, para em cinco dias, após o decurso do mesmo dizerem sobre a relação de herdeiros e bens, e acomosnarem o processo em todo os seus termos até final sentença. Dado e passado nesta cidade de Cuiité, no Cartório Unifó Offício, aos 18 dias do mês de janeiro de 1967. Eu, (Ass.) Maria de Lourdes Marinho, escrevente autorizada, delibonrafi, (Ass.) Genival Matias de Oliveira — Juiz de Direito da Picuí, com jurisdição nesta Comarca. Este conforme com o original; dou fé.

Cuiité, 18 de janeiro de 1967.

Maria de Lourdes Marinho
Escrevente

Botafogo Poderá Fazer Amistoso em Fortaleza

Em dias da semana passada, o presidente da Federação Paraibana de Futebol, sr. Genival Menezes, enviou telegramas ao seu companheiro de mentora cearense e ao sr. Janus Tratal, técnico da equipe do Ceará Sporting, no sentido de conseguir uma apresentação do Botafogo naquele Estado.

É que dará uma resposta definitiva.

Em inúmeras partidas amistosas realizadas pelo alvinegro, já este ano, conseguiu bons resultados, desentendo-se aquelas espetacular vitória diante do equipe do Santos Cruz do Recife por 3x1, domingo próximo passado.

Na quarta-feira, o Botafogo voltou a realizar

mais um amistoso, desta feita contra a representação do Campinense, porém não ratificou a apresentação que fizera contra a equipe pernambucana e terminou com um empate em 1x1, para na visita feita pelos campinenses em nossa cidade quinta-feira. A vitória pertencerá aos comandados de Alvaro Barbosa pelo marcador de 3x2.

O ADVERSÁRIO

Caso seja concretizado amistoso do alvinegro lá na Capital alencarina, este terá como adversário a equipe do Ceará Sporting, que muito embora não esteja realizando uma campanha satisfatória, mas de qualquer maneira será um bom adversário para o clube da "estréia solitária", que também vem realizando uma série de amistosos, no sentido de armar uma boa equipe para disputar o certame de profissionais do corrente ano, conforme pensamento da diretoria alvinegra

Por outro lado, o sr. Genival Menezes recebeu uma comunicação do treinador Janus Tratal, afirmando que há possibilidades da apresentação do Botafogo em Fortaleza. Todavia, a proposta está estudada pela diretoria do clube da "Terra de Iraema", e logo após os festejos carnavalescos

I GRUPAMENTO DE ENGENHARIA

(Nota)

Comandante do I Grupamento de Engenharia solicita o comparecimento do senhor ANTONIO SOARES RODRIGUES, com a máxima urgência, ao Quartel General daquela Grande Unidade, a fim de tomar conhecimento dos detalhes referentes ao seu embarque para a Escola de Sargentos das Armas.

FLA ameaça cortar relações com Vasco

RIO 4 (ASP). — O Flamengo através do presidente Veiga Brito ameaça cortar relações com o Vasco da Gama caso o Clube de São Januário insista na contratação de Paulo Henrique.

O presidente rubronegro vai ter um encontro com o vice-presidente de Futebol crumalantino, sr. Armando Marçal para resolver o caso, afirmando que o saqueiro esquerdo não será vendido nem por 250 milhões a vista.

VAI EXPLICAR

Armando Marçal vai explicar ao dirigente rubronegro que não está aliciando o jogador do flamengo que tem contrato em vigor até março de 1966. — Paulo Henrique foi quem procurou o Vasco — Diz o vice-presidente não estar satisfeito na Gavea.

FLAMENGO ACERTA

O Presidente Veiga Brito, vai tem uma conversa com Paulo Henrique para saber as pretensões do jogador. O dirigente máximo da Gavea, esta propenso a rescindir o contrato atual, para firmar novo compromisso com o jogador nas bases financeiras assim que satisficam o saqueiro. — A torcida do flamengo pode ficar tranquila, pois de nossa parte tudo faremos para não perder Paulo Henrique, autentico idolo do futebol brasileiro — Finalizou Veiga Brito.

COLÉGIO COMERCIAL UNDERWOOD

Ginásio Nossa Senhora das Graças

AVISO

A Diretoria do Colégio Comercial Underwood E Ginásio Nossa Senhora das Graças, avisa aos srs. professores e alunos que, as provas de 2a. época terão início no próximo dia 9 do corrente.

Outrossim, avisa ainda, que as Provas do Exame de Admissão (2a. época), também terão seu início no próximo dia 13 do corrente.

A DIRETORIA

Armazém Avenida

— EDITAL —

Convite a empregado

Martins & Irmão, convida a comparecer ao serviço, o balconista José Deodato dos Santos — Carteira profissional 73.269 serie 60a dentro do prazo de oito dias, a partir da primeira publicação do presente edital, sob pena de ser demitido de suas funções por abandono de emprego, de acordo com a legislação trabalhista em vigor.

João Pessoa, 9 de fevereiro de 1967

Martins & Irmão

Matrículas

Encontram-se abertas, até o dia 28 do corrente de 8 às 11hs., em sua sede, à rua Duque de Caxias n. 81, as matrículas para os seguintes cursos do Instituto Superior de Educação Musical:

- I — CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO MUSICAL
- II — CURSO COLEGIAL ARTÍSTICO
- III — ESCOLA DE MÚSICA "ANTENOR NAVARRO"
- CURSOS: Piano, Teoria e Solfège, Harmonia, Contraponto, Técnica Vocal, Bandinha Rítmica, Instrumentos de Sopro.

A DIRETORIA

EDITAL

Convite a Empregado

José de Azevedo Maia, convida a comparecer ao serviço a operária SSME BALDINA RIBEIRO DA SILVA, dentro do prazo de 8 (oito) dias, a partir da primeira publicação do presente edital, sob pena de ser demitida de suas funções por abandono de emprego, de acordo com a legislação trabalhista em vigor.

D. Ines, 1 de fevereiro de 1967.

JOSÉ DE AZEVEDO MAIA

O Botafogo desde antontem que liberou seus jogadores para os festejos de Momo e se retornar às atividades na próxima quinta-feira, ocasião em que Velosinho comandará um rigoroso exercício atlético.

No dia 12 do corrente, os botafogenses se exibiram em Itabaiana diante do União, clube a quem venceu anteriormente na "Graça", de goleada.

A equipe alvinegra será integrada por todos os titulares, inclusive, o goleiro Fernando que acaba de fazer as pases com o "glorioso".

Os dirigentes alvinegros dispensaram os trabalhos do pernambucano Zé Neto, face a conciliação do jovem Fernando e a presença sempre atuante do suplente Geraldo, que integrou a seleção de amadores da Paraíba.

Cia. de Tecidos Paraibana

AVISO AOS ACIONISTAS

Ante-meia à disposição dos senhores acionistas no escritório desta Companhia, à Praça Antenor Navarro, n. 47, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto n. 2637, de 26 de setembro de 1940.

João Pessoa, 01 de fevereiro de 1967.

Nísio Ferreira Crespo — Diretor — Superintendente.

VETERANOS ESPORTE CLUBE RECREATIVO DE JAGUARIBE

Providências da Diretoria

Carnaval de 1967

A Diretoria dos Veteranos E.C.R. de Jaguaribe, deliberou tomar as seguintes providências para o CARNAVAL deste ano:

- 1 — promover 4 (quatro) bailes carnavalescos nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, com início às 22hs., e 1 (uma) matiné infantil, no dia 6, das 15hs. às 18hs.
- 2 — para estas festividades tocará a orquestra de frêvo de Pílozes, sob a regência do maestro Maceca.
- 3 — à Portaria do Clube será exigida, sem exceção, a identificação do sócio, seu dependente, hós pede o visitante e dos convidados, que deverão apresentar INDIVIDUALMENTE, a sua carteira, ingresso especial e convite, além do recibo n. 267 dos sócios contribuintes.
- 4 — não distribuir convites, exceção às principais autoridades.
- 5 — emitir o associado, seu dependente, hós, pede no visitante que se enenarem a exibir a identificação social, quando solicitada por qualquer Diretor.
- 6 — será terminantemente proibido a entrada no Clube de mascarados, e trajando vestimentas que atentem contra o decóro.
- 7 — proibir, sob qualquer pretexto, o uso de pós ou bisnagas d'água.
- 8 — retirar da pista de dança as pessoas que estejam fumando, conduzindo copos ou garrafas.
- 9 — proibir terminantemente a permanência em pé, de pessoas ao redor do "dancing", as quais serão retiradas do recinto do Clube em caso de reincidência.
- 10 — eliminar sumariamente o sócio que for encontrado portando arma.
- 11 — proibir a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos.
- 12 — não permitir aos sócios e frequentadores conduzirem alimentos e bebidas para o Clube.
- 13 — dar inteira colaboração ao Juizado de Menores na fiscalização dos bailes noturnos e na matiné.
- 14 — manter policiamento ostensivo, a fim de coibir abusos alcoólicos e quaisquer outros excessos.
- 15 — firmar convênio com outras Sociedades que desejem participar do Carnaval neste Clube.

João Pessoa, 30 de janeiro de 1967

Os Erros dos Dirigentes

RIO, (De Ary Lage, da ASP PRESS) — Existe um grupo de dirigentes que não perde a oportunidade para atacar os representantes da crônica esportiva, dizendo que os jornalistas só sabem apreciar erros e esquecem, na maioria das vezes, o bem que fazem pela causa esportiva. Isso só pode ser aceito com reservas por que os erros, de fato, são em maior número do que os benefícios. Vamos observar apenas um fato para exemplificar. A tábua organizada, recentemente, para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Encaixaram 15 clubes, em definitivo, depois de terem pensado em 12 inicialmente e depois em 14. Recusaram a inclusão do América Mineiro, do América carioca e do Comercial, do Rio de Janeiro. Porque totalizariam 18 clubes. Isso não foi consumação, diga-se de passagem, por que o sr. Mendonça Fialto, presidente da Federação Paulista de Futebol, não concordou. Em assunto do cerne Interstadual, o sr. Falcozê de cartas, como em outros assuntos do futebol brasileiro, na Confederação Brasileira de Futebol. O dirigente da mentora bandeiranteira é uma espécie de pândulo. Se ela concorda, não há dúvida, a palavra é acatada. Do contrário, nada feito. Transcitem todas as portas: Foi o que sucedem justamente, com os clubes que não foram aceitos.

Mas depois de tudo acertado com 15 clubes, organizaram um regulamento arcaico, moldado no velho sistema de clube jogando contra clubes, como ainda se adota nos campeonatos estaduais. Seriam disputadas 105 partidas em 90 dias. Quando tudo estava pronto descobriam os dirigentes uma grande lacuna. Haveria clubes que, quando chegassem à 5a. rodada, estariam com o interesse completamente perdido para e torcida. A medida que as derrotas se acumulassem, estava tudo perdido. Então pensaram em remediar a situação. Era preciso encontrar uma solução imediata. E foram buscala na América do Norte, no certame de basquetebol. Os participantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa serão clubes em dois grupos, dos quais serão quatro clubes melhor colocados por pontos ganhos para decidir o título de campeão em um torneio extra, com 12 partidas, são ou não são "geniais" os dirigentes? Depois se queiram de críticas...

3.º Cartório da Comarca da Capital "EDITAL"

O Dr. Mario de Moura Rezende, Juiz de Direito da 3a. Vara desta Comarca da Capital, respondendo pelo exercício da 1a. vara, em virtude da lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente edital vierem com o prazo de quinze (15) dias que o Sr. Porteiro dos Auditores, deste juízo, ou quem seus vezes fizer, trará a Publico pregão de venda e arrecadação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a valiação, no dia 20 do corrente as 10 horas, no Fórum da Capital, o bem pertencente a PEDRO SOARES DOS SANTOS, (moveliária Soares) a saber, uma casa situada a Rua Padre Ildefonso n. 174 nesta cidade, avaliada pelo preço de Cr\$ 3.000.00 (três milões de cruzeiros). Em virtude do que mandou passar o presente edital que será afixado na forma do alí. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, da Pítel do Estado da Paraíba, aos dois dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu José Paulino de Araújo, o tabelião e subscrevi.

Mario de Moura Rezende Juiz de Direito.

Neste sentido a Secretaria da Mentora, confiri, manda a notícia, segue dia a seguinte "nota oficial". Tendo em vista os festejos carnavalescos, nesta Capital, Torno Público, de ordem do sr. Presidente, que fica seu penso o expediente desta Federação durante o período de 6 a 9 do corrente mês, o qual só será restabelecido no dia 11 do mês em curso. As 20h, e quando ocorrerá a primeira reunião da Diretoria desta Entidade que irá traçar as normas da presente administração, e para o que ficam convocados todos os seus membros. Secretaria da FPF, em 3 de fevereiro de 1967; Antônio Verecundo Pequeno — Chefe de Secretaria.

Por outro lado, a Federação Paraibana de Futebol procurando estabelecer o não comparecimento do presidente da CBD à nossa Capital enviou a Nota Oficial seguinte: Ainda a respeito do não comparecimento do dr. Jean Marie F. O. Havellange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, à posse do sr. Genival Leal de Menezes, no cargo de presidente desta Mentora, que tem servido de exploração por certos desportistas oportunistas da atual gestão, transcrevo, abaixo, na íntegra, os termos do ofício n. 615, de 30 de janeiro de 1967, do sr. Diretor do Departamento de Administração da Confederação Brasileira de Desportos: "Prezado senhor: Pelo presente, acusamos o recebimento de seu ofício de 19 de janeiro em curso, encaminhando o programa das solenidades para o dia 30.1.67, comemorativas das posse do presidente, do vice-presidente, membros do Tribunal de Justiça Desportiva e Conselho Fiscal dessa digna filiada, bem como demonstrando a satisfação da presença do sr. presidente, naquela oportunidade. Cumpre-me, de ordem do sr. presidente, confirmar o telegrama que lhe foi enviado em 25.1.67: "Fute bol para Genival Menezes. João Pessoa. Diante catástrofe atingiu Rio com temporal lamentavelmente vejo-me impossibilitado ausentar-me e participar sua posse pit Aceite votos felicidades para seu mandato. Abraços Havellange." A Confederação Brasileira de Desportos formula votos com pleno êxito, para V. de feliz administração, S. e toda Diretoria da Federação Paraibana de Futebol. Valendo-me desta oportunidade, renovo a S. protestos de estima e consideração. Assi Edilson Oliveira — Diretor Administrativo." Secretaria da FPF, em 3 de fevereiro de 1967; Antônio Verecundo Pequeno — Ch. Secretaria.

Damásio SOUZA

Diz Westmoreland Que o Inimigo Confia Mais Nas Tropas do Vietname

Disse o general William C. Westmoreland que, em 1965, os agressores comunistas o confiaram nas tropas regulares do Vietname do Norte.

Explicou ainda o general: "Durante o ano de 1965, o inimigo expandiu sua estrutura militar, a fim de incluir unidades do tamanho de uma divisão, o segundo se acredita, o inimigo tem formadas, ou em processo de formação, 9 divisões. 7 das quais são norte-vietnamitas. O número total das forças inimigas excede 380.000 homens. As forças inimigas chegaram a esse total, a despeito das suas elevadas baixas — 50.000 mortos e 20.000 de feridos. Ambos os comandos foram de baixa, quase o dobro das perdas no ano de 1965. Em 1965, o inimigo começou seu programa de renovar suas principais unidades com armas modernas, as quais, em sua maioria, são cópias comunistas chinesas das armas soviéticas. Essas armas incluem rifles, sub-metralhadoras leves e pesadas, rifles sem recuo e morteiros de vários tamanhos".

Disse o general que, em 1966, foram capturadas as armas, aproximadamente duas vezes o número de armas apreendidas no ano anterior.

Aerocosteira o general Westmoreland: "Tendo equipado suas forças com armas modernas, precisa o inimigo do fornecimento de"

municiões e de substitutos para as perdas. Não que diz respeito a isso a eficiência da campanha aérea norte-americana e sulvietnamita impediu o fluxo dos fornecimentos de equipamentos do norte para o sul. Não há dúvida de que muitos sul-vietnamitas, coreanos, norte-americanos, chineses, australianos e neozelandeses estão vivos hoje graças à campanha aérea contra os objetivos militares comunistas".

Analisando o quadro militar de 1966, declarou o general que as tropas do Vietname do Sul, dos Estados Unidos e do mundo livre demonstraram sua eficiência na luta contra o inimigo. Disse que essas tropas ganharam confiança, ao lutar contra o inimigo num ambiente difícil, melhoraram suas táticas e técnicas e aperfei-

çaram normas para renovar os vietnamitas em suas estorques de construção nacional.

Declarou o general que no ano passado, o governo do Vietname perdeu 10.000 homens em mortes ou desaparecidos em zonas de guerra.

Em outras áreas disse o general que, durante o ano passado, se fez grande progresso no melhoramento da situação logística. Como exemplo declarou que em dezembro de 1965, entraram no Vietname 300.000 toneladas de suprimentos em comparação com os 600.000 toneladas no país em dezembro de 1964.

Disse que o tempo médio de espera para a atracção de desembarque que era, em dezembro de 1965, de mais de 10 dias, agora é de apenas 2.

Saneamento da Capital S/A. (SANECAP)

EDITAL
Exame de Seleção

A Comissão Incorporadora do Saneamento da Capital S/A (SANECAP) sociedade de economia mista criada pela Lei nº 2.985, de 11 de março de 1963, comunica aos funcionários públicos estaduais que estarão abertas, de 4 a 17 de fevereiro, entre 13 e 17h, na Secretaria, desta Comissão, à Praça Firmino da Silveira, s/n, edifício da Secretaria da Visção e Obras Públicas, andar térreo, as inscrições para o exame de seleção ao quadro de pessoal da referida sociedade, a contar das seguintes provas:

- a) Teste Psicotécnico;
 - b) Provas de Português, Matemática;
 - c) Prova de Conhecimentos Específicos.
- (Curtosim, Ed. escola recido que)

Secretaria das Finanças

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da Receita e Despesa do dia 2 do corrente mês

RECEITA	
Saldo anterior	27.002.350
José Virgílio de Alencar — Restituição	650.833
O mesmo — Idem	78.000
O mesmo — Idem	114.500
O mesmo — Idem	40.000
O mesmo — Idem	21.000
Maria Yvete Paulino Souto — Divulção Recobridora de João Pessoa — Banda	475.450
Edna de Sá Santos — Saldo de adiantamento	389.000
A mesma — Idem	48.000
Antônio Francisco Dantas — Idem	40.000
Sônia Oliveira dos Santos — Idem	160.000
Receita, Produto de Prêmios e A	3.965.274
Caixa Recobridora — Retirada	62.473
TOTAL	94.472.833

Tesouraria, Geral do Estado da Paraíba, em 2 de fevereiro de 1967.

- 1) o exame de seleção objetivará o preenchimento de funções nos seguintes setores de serviços: I — Contabilidade; II — Escritório; e III — Manutenção;
- 2) estão dispensados do Teste Psicotécnico, os servidores da Secretaria da Visção e Obras Públicas que já o prestaram recentemente;
- 3) os candidatos, que forem selecionados, poderão optar por sua permanência no serviço público estadual ou integração, em qualquer época, no quadro da empresa.

Reitor da UFP

participação bem inferior.

Lembra ainda que a dedução de 10 por cento sobre as dotações orçamentárias é um percentual difícil de ser atingido pelas Universidades, sob pena de serem prejudicadas suas programações.

Reitor da UFP

Por fim, solicitamos os recursos o empenho do presidente da República, no sentido de pleitear a redução da parcela atribuída ao MRC no estado Fundo de Reserva, com o que será possível a dinamização da conta estabelecida por aquele Ministério às Universidades.

Se, no entanto, exigências de programação financeira do Governo não permitirem a redução do quantitativo aludido, e nem o seu pagamento até o exercício, torna-se necessária a fixação da parcela de sua entrega no 2º semestre, dentro do espírito dos Decretos nºs. 55.833, de 22/1/65 e 57.813 de 7/1/66, que fixaram os Fundos de Reserva dos anos 1965 e 1966, respectivamente.

Mascara

de Gannari, ou a popular do 2º de Ketti. Sabe a coisa triste, as frustrações, as lutas perdidas, a tudo, então, que não completou o desejo do homem.

Todos os blocos que

Monteiro Lobato

em "Cidades Mortas" — Lobato procurou alcançar a verdadeira dimensão dos condutores de coletividade que é futuro. Vem daí o limite quase filosófico com que, à maneira dos insetos capitalistas de espírito de ferro do século XIX, buscou desmembramento, novos caminhos para a sociedade, arrancando-a da modernidade das gélidas e caís que se moderniza a República Velha se comunicando a República Velha nas realidades transparentes das tribos em que se afirmaria o Brasil novo.

Dom de uma intuição que transcendia a sua época, apesar de uma certa ingenuidade e falta de uma melhor consciência ideológica que por vezes lhe obscurecia o espírito, é que Lobato percebeu que o momento histórico em que vivia, exigia pressa e sobretudo ação. Por toda a parte avultavam as tablas, a mediocridade, o conformismo, e se não se fazia mister liquidar as feridas e a fome, como da extrema esquerda solicitaram os revolucionários, aos quais Lobato nunca se alçou, era necessário ao menos silenciar, deixá-los para trás, através do sapro batentejo do progresso e do pa industrialismo.

Vem daí o sentido marcante do seu compromisso com o tempo, e com a História. Para Lobato tudo deveria ser astinado por um espírito verdadeiramente dinâmico e renovador: uma nova literatura, feita dos romantismos indianistas a Alencar e sertanistas a Euclides: uma nova realidade econômica, baseada na féria e não na fazenda, na cidade e não no campo; uma nova concepção filosófica, em que os misticismos nebulosos e sentimentais não mais representassem a última palavra; uma nova realidade política sem os vícios do elitismo da aristocracia e do despotismo das oligarquias regionais; uma nova realidade sanitária, uma nova literatura infantil — esta a sua maior criação — um novo conto, mesmo sempre denso; mas satírico em "Negrinha", trágico em "Boca Torta" e dramático em "O Fazendeiro Timóteo", um novo tudo.

Infelizmente também incompreendido pela Igreja. Esta, mais atenta à intrinsecidade dos seus dogmas que nos impermissíveis aprofundamentos da literatura infantil lobatiana.

na, muito menos noiva, decerto do que as histórias em quadrinhos e a literatura sexualista, que campiam por aí sem meter os dedos na mesma operação ferrenha de que foi alvo Monteiro Lobato: aqui, Oswald Trigueiro quis construir no antigo Pórtico do Chá, a "Biblioteca Infantil Monteiro Lobato" — a Igreja foi contra.

De uma independência que evocaria Urquiza e todos aqueles "Galileus Rebelde" a que se refere Vladimir Chacón, observando a ideia de elaboração de uma genuína cultura nacional autônoma — e vem daí a sua indiferença ante o modernismo brasileiro, impregnado de europeísmo, de que foi um precursor, e com que tentou romper — se houve uma coisa com que Monteiro Lobato não transigiu foi com a violação dos direitos e liberdades individuais. Por isto mesmo, permaneceu sempre ao lado dos fracos, dos oprimidos, dos deserdados, dos batalhões de Jeca, cujas acturas aspirações ele sabia estar e transmitir contra o herismo — "fi com Rui" a dedicação contra a "intendência", diria Lúcia Miguel Pereira — contra o bernardismo que ela classificava de megalismo, "o quadrinho do chumbo no seu ódio à Rui" — contra o positivismo, que ele encorajava até na cadeia, e finalmente contra o ditadura no discutido questão da cassação dos deputados comunistas em 1948.

Imagino amanhã a Escola de Samba Menestrina, descendo dos seus reventos barbaços para a miragem do grande desfile do asfalto. São milutas, em cujas corações palpita o amor, homens em cujo ventre vive a revolta, meninos em cujo infância nasce a injustiça, crianças e adolescentes em cujos sons ardem protestos. Amanhã, estas cadências transmitirão algo novo e quem se der ao trabalho de apurar os ouvidos à passagem da "Estação Primavera" na Rio Branco, perceberá além da rouquidão dos batucados, das acrobacias dos passistas e do ginástico saltério das sambistas, um eco potente que a todos abafará e que resuma a quintessência do lobatismo: "o preço da liberdade é a vigilância barulhenta como a dos galos do Condiflor".

E é isto, sem convênhamos, será uma profunda poesia e inundará de luz e de esperança a noite da Mangueira.

Tudo sobre carnaval

ha e em particular os incidentes de clubes, tropas, escolas de samba infantis e todos os clubes sociais da capital, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo esperando contar, como nos anos anteriores, com a valiosa colaboração de todos, durante o meu "reinado".

ONDE TOMAR TRANSPORTE

Enquanto isto, o diretor do Departamento de Vigilância, através do

Serviço Municipal de Trânsito, avisa, ao público que durante os festejos carnavalescos, os transportes coletivos, em todo o ponto final os seguintes locais: — Mandacari, Expedicionários e Tumbad — Rua Almirante Barros; — Rua Foz Santos Dumont; — Rua J. Guaribe, João Machado e Miramar — Avenida Dom Pedro II; — de Maio, Varjão e A.B.C. — Rua Diogo Velho; Rogers — Praça do Bapo.

VISITA DO REI MOMO

"Rei Momo, E i único" esteve em visita ao pessoal da redação desta folha. Reinando há quase 10 anos, pensa ainda estender o seu reinado por muito tempo. Agradeceu a ajuda dada pela Prefeitura, comércio e imprensa da Capital e também o apoio dos clubes. Através dos seus diretores, bem assim, das autoridades, dando-lhe maior cobertura durante as visitas.

Acha que o carnaval, se fosse este ano será tão animado como os anteriores, mesmo a despeito da carestia. Terminou sua visita fazendo a seguinte saudação: "Foi um prazer conhecer a todos os blocos e escolas de samba, bem assim, das autoridades, dando-lhe maior cobertura durante as visitas."

Castelo Passará

OUROS serão entregadas às escolas de segurança nacional, já existentes.

FIM DE FUNAR E DASP

Com a extinção da FUNAR, política de abastecimento será dada, através de uma comissão, a ser criada pelo Conselho Nacional de Abastecimento, a ser criada pelo reformar administrativa.

ONDE TOMAR TRANSPORTE

Enquanto isto, o diretor do Departamento de Vigilância, através do

TRE

PORTARIA N. 5

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições.

- RESOLVE:
- a) preservar que o encerramento do Arquivo realize, no prazo de sessenta (60) dias, a partir do conhecimento da presente Portaria, o levantamento do material depositado na seção de Arquivo, sob a sua guarda e responsabilidade, discriminando na relação a ser apresentada:
 - a) número (foliado ou não foliado), natureza ou espécie do ematado ou papel pulido, data, bem especificada, estando onde se encontra em depósito, a estado de conservação;
 - b) tratandose de documentos datilografados ou manuscritos, ou coleção guardada em escarcela, especificar a respectiva origem e finalidade;
 - c) tratandose de livro encadernado, além dos 25 requisitos verificar e mencionar se as capas são de couro ou papel, encadernado, se as páginas estão numeradas e se contém páginas em branco e quantas;
 - d) constar, afinal, na relação, o peso de cada ematado ou grupo de páginas de cada ematado, de modo a permitir, no final, o peso bruto do material em depósito.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em João Pessoa, 31 de janeiro de 1967.

OSIAS NAGRE GOMES — Presidente.

PORTARIA N. 6

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, no uso de suas atribuições, Determina que o Diretor da Secretaria do mesmo Tribunal designe uma Comissão de três (3) funcionários para proceder urgente levantamento do número de umas matrículas deterioradas e imprévitáveis que se encontram abandonadas no bloco interno do edifício do Tribunal e a avaliação, em lista preliminar, para o efeito de venda posterior em leilão pública administrativa, com publicação de edital, desse residual de algum valor econômico, e depósito do residual no Tesouro Nacional, de acordo com o art. 840 do decreto-lei n. 15.783, de 8.11.22 e a Resolução n. 7.810, do Espírito Tribunal Superior Eleitoral de 15 de fevereiro de 1966 (Boletim Eleitoral de setembro de 1966, nº 92 a 93).

Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em João Pessoa, 31 de janeiro de 1967.

OSIAS NAGRE GOMES — Presidente.

SAELPA

Aviso de Interrupção de Energia Elétrica

Conforme comunicação do Escritório Regional da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco (CHESF), será interrompido o fornecimento de energia elétrica na área de concessão SAELPA, em João Pessoa, Cabedelo, Conde, Bonito e Santa Rita, no período das 08:00 (8h) às 12:00 (12h) em 06.20 às 07:00 horas (7h) de interrupção, a fim de possibilitar os trabalhos na Subestação do Recife.

Outrosim, comunica que, se os trabalhos executados não forem concluídos antes do término desta aviso, a energia da linha será reestabelecida, independentemente de outra comunicação.

VISTO:

GENERAL OCTAVIANO MASSA
Diretor Presidente

O diário de Anne Frank

quando o filme se entrecruza de cenas dramáticas, apreendendo o estado emocional das personagens, seus íntimos conflitos, os nervosismos, a esperança de salvação e o modo da descoberta.

E assim, com tantos elementos dramáticos, o filme não refugiu numa tragédia. Antes terá uma obra de muito lirismo, de inventividade, beleza, pela visão do despertar de uma sensibilidade e a confirmação de que os homens ainda são dignos de confiança. Mas que libelo é o filme!

Um filme-líbrico. Não pelo que de reivindicar o presente, mas justamente, pelo que tem de inverso a esse processo. Tudo em "O Diário de Anne Frank" se plasma e se projeta num plano puramente humano. O que há de crítica apenas implícita. Mas como é inventivo! Assume o filme o tom de um hino à liberdade humana e à liberdade mesmo do homem como um direito natural, que ideologia ou regime pode anular. Sendo o drama vivido por alguns judeus, não é uma

presentado. É o agir mesmo do homem condicionado pelo homem.

Por esse aspecto, vejo em "O Diário de Anne Frank" uma grande aprofundação à obra prima de Robert Bresson "Um Condado à Morta Escamoteada". E em ambas essa preocupação pela liberdade do homem, como uma condição que lhe é própria: do homem. É mesmo. Só que neste último tudo parece num plano fenomenológico, da descrição do presente, da história, mas com um plano de uma sensibilidade e a confirmação de que os homens ainda são dignos de confiança. Mas que libelo é o filme!

Um filme-líbrico. Não pelo que de reivindicar o presente, mas justamente, pelo que tem de inverso a esse processo. Tudo em "O Diário de Anne Frank" se plasma e se projeta num plano puramente humano. O que há de crítica apenas implícita. Mas como é inventivo! Assume o filme o tom de um hino à liberdade humana e à liberdade mesmo do homem como um direito natural, que ideologia ou regime pode anular. Sendo o drama vivido por alguns judeus, não é uma

Esta última cena não poderia ser tomada como desvalorizante ao filme. Que não se tenha essa dúvida. Sem ser uma obra-prima, talvez tenha alguns detalhes para tanto, é uma obra de grandes qualidades, e o essencial de uma obra-prima.

FALANDO SOBRE O CARNAVAL

O sob o título acima o escritor Waldemar Rodrigues escreveu, em artigo escrito recentemente para esta edição, o carnaval visto por alguns judeus, não é uma

Tudo sobre o Carnaval nos clubes e nas ruas

O Carnaval pessoense, organizado pela Comissão Municipal Organizadora dos Festejos Carnavalescos...

cadados. Também os principais clubes pessoenses logo cedo começaram a receber aqueles que festejarão o tríduo momêsco...

guinte critério: bailes carnavalescos nos dias 4, 5 e 6 de 7, com início às 22h30m...

CLUBES SOCIAIS

CABO BRANCO — A diretoria do ECBB realizou uma reunião com alguns detalhes alegóricos...

efe VISITA DE MOMO: — Hoje às 17 horas.

XXX

VETERANOS DE JAGUARIBE — Entre outras providências adotadas pelos clubes nos períodos carnavalescos...

CORSO E POLICIAMENTO

O curso será feito pelas seguintes ruas: — Duque de Caxias e Parque Solon de Lucena...

XXX

INDEPENDENTE — Este clube também está com um programa bem traçado para os festejos carnavalescos...

XXX

OUTROS CLUBES — São os seguintes os restantes dos clubes que estão realizando seus festejos durante o tríduo momêsco...

OS QUE DESFILAM

A Federação Carnavalesca organizou o desfile nos blocos, escolas de samba e caboclinhos...

OS QUE NÃO DESFILAM

Este título poderia ser também "Os que não desfilam mais", como é o caso dos "Boêmios Brasileiros"...

PRONTO SOCORRO E TRANSITO

O Hospital do Pronto Socorro estará com seus serviços redobrados para o período carnavalesco...

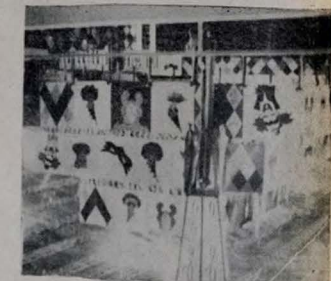
cidade, com relação a quaisquer acidentes. São os seguintes os plantonistas que estarão a postos no Hospital do Pronto Socorro...



Ver a banda passar foi o motivo que inspirou a decoração do Clube Astreia



MOMO, REI DA POLIA



Para decorar os salões do Esporte Clube Cabo Branco, Geraldo Melo inspirou-se no sonho do Pierrrot.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE — DOMINGOS Rua Duque de Caxias

AMANHÃ — N. S. DE FÁTIMA Praça 1817

Dia 7 — SANTA TEREZINHA Praça 1817

Dia 8 — AMERICANA Rua Visconde de Pelotas

Poder Judiciário

COMARCA DA CAPITAL

6ª. VARA PRIVATIVA DE MENORES

PORTARIA No. 02/67

O DR. ANTONIO MARIZ MAIA, Juiz Titular da 6ª. VARA PRIVATIVA DE MENORES, da Capital do Estado da Paraíba...

DETERMINA — que sejam observadas e cumpridas, a partir desta data até 8 de fevereiro do ano em curso...

I — É proibida a participação de menores de dezoito (18) anos de idade nos salões públicos, tabuleiros ou palanques instalados nas vias públicas...

Os infratores ficam sujeitos ao pagamento da multa de Cr\$ 200 (duzentos cruzeiros) por menor admitido e, ao dobro na reincidência...

II — Nos bailes das sociedades, ainda que legalmente constituídas e frequentadas apenas pelos sócios, convidadas e respectivas famílias...

III — Nas "vesperais" infantis, que terão início depois das 15 e terminarão às 18 horas...

IV — Será permitida, a critério deste Juízo, a realização de VESPERAIS juvenis, com a participação de menores de mais de catorze (14) e com menos de dezoito (18) anos de idade...

V — Nas vesperais infantis e juvenis: a) Deve haver, de hora em hora, uma interrupção de dez (10) minutos...

b) É expressamente vedado o uso de lança-perfumes, quer pelos menores, quer pelos adultos...

c) Não poderão ser vendidas e nem servidas bebidas alcoólicas, mesmo a maiores, ocorrendo o infrator nas penalidades cabíveis...

d) Não poderão ser realizados jogos carteados e outros, permitidos ou não, pela autoridade policial competente...

e) Os adultos só poderão ingressar nas "vesperais" infantis e juvenis quando estiverem acompanhados menores...

menores apreendidos ou retirados do local.

VIII — Nos bailes públicos, que se realizarem nos clubes fechados, "dancing", "cabarets", "boites", "music-halls", "bares noturnos" e estabelecimentos congêneres...

IX — Os menores de catorze (14) anos de idade não poderão, sem autorização deste Juízo, participar das "escolas de samba", "cordões", "préstimos", "ranchos" e "blocos carnavalescos" nas vias públicas.

X — O desrespeito a este item acarretará a apreensão dos menores e a responsabilidade de seus pais ou acompanhantes...

XI — Os menores de dezoito (18) anos de idade que forem surpreendidos, em quaisquer locais ou nas vias públicas...

XII — É vedado o uso de vestimentas e fantasias que atentem contra o decore e o recato a que tem direito os menores...

XIII — Os Comissários de Vigilância deverão exigir prova de idade em todo caso de apreensão...

XIV — Verificada a existência de qualquer fraude para burlar a ação fiscalizadora deste Juízo, principalmente na entrada dos bailes carnavalescos...

XV — Na forma da Lei as autoridades policiais, quando solicitadas, deverão prestar toda assistência ao Juiz, Curador ou Comissários de Vigilância...

XVI — Ficam revogadas todas as disposições que contrariem a presente PORTARIA, que expressamente ditada pelo CODIGO DE MENORES.

Para conhecimento de todos os interessados, DETERMINO que a presente PORTARIA seja publicada pela Imprensa Oficial do Estado e demais órgãos da Imprensa Local.

CUMPRASE remetendo-se cópia da presente aos Exmos. sr. Secretário do Interior e Justiça, e Segurança Pública, bem como aos Delegados de Vigilância e Costumes e de Trânsito.

João Pessoa, 25 de Janeiro de 1967.

ANTONIO MARIZ MAIA Juiz de Direito da 6ª. Vara Privativa de Menores

DETERMINO que a presente PORTARIA seja publicada pela Imprensa Oficial do Estado e demais órgãos da Imprensa Local.

CUMPRASE remetendo-se cópia da presente aos Exmos. sr. Secretário do Interior e Justiça, e Segurança Pública, bem como aos Delegados de Vigilância e Costumes e de Trânsito.

João Pessoa, 25 de Janeiro de 1967.

ANTONIO MARIZ MAIA Juiz de Direito da 6ª. Vara Privativa de Menores